



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E CONTAS
• 2024 •**

A
B *S*
apu
form.
✓

Índice

I. Enquadramento	4
Introdução	4
Enquadramento Socioeconómico	4
Economia Mundial	4
Economia Nacional	5
Economia Regional.....	6
II. A Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada	9
Missão.....	9
Orientação estratégica.....	9
Estrutura Organizacional	11
Sistema de Gestão da Qualidade.....	11
III. Atividades e Projetos Desenvolvidos	12
Apoio às Empresas e Associados	12
Serviços aos associados.....	12
Assuntos Sócio Laborais e Contratação Coletiva de Trabalho	13
Outras ações e intervenções	14
Emprego, Formação e Capacitação Empresarial.....	14
Formação de ativos	15
Formação Profissional	16
Promoção externa.....	22
Ações Promocionais, Eventos e Feiras Empresariais	22
Dinamização económica local e ações promocionais	22
Eventos e Feiras empresariais.....	23

Representação Institucional e Defesa dos Associados.....	23
Relacionamento Institucional	23
Relacionamento Interassociativo	25
Associativismo e Assuntos Setoriais	25
Transportes, Acessibilidades, Comunicações e Infraestruturas.....	27
PRR e CONSTRUIR 2030.....	28
Pareceres.....	28
Participação em associações, entidades e organismos	28
IV. Demonstrações Financeiras	30
Balanço.....	30
Demonstração de Resultados	31
Demonstração de Fluxos de Caixa	32
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	33
V. Anexos às Demonstrações Financeiras	34
VI. BALANCETE.....	54
VII Parecer do Conselho Fiscal.....	64
VIII. Proposta de Aplicação de Resultados	66
Anexo I – Demonstrações Financeiras Profeiras	67
Anexo II – Relato sobre a auditoria das Demonstrações Financeiras.....	68

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 - Top right: A stylized signature.
 - Below it: 'd.'
 - Further down: 'ah'
 - At the bottom: 'pm' and a large checkmark.

I. Enquadramento

Introdução

No cumprimento das competências previstas na alínea d) do artigo 37º dos estatutos da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada – Associação Empresarial de São Miguel e de Santa Maria (CCIPD), a Direção apresenta à assembleia geral, para discussão e aprovação, o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024.

Este documento expõe as orientações, a estratégia e as atividades desenvolvidas ao longo do mandato dos órgãos sociais eleitos em 7 de abril de 2022.

A atuação da Direção, mantém uma estratégia de continuidade, relativamente ao que tem sido o papel e a matriz da CCIPD ao longo dos anos, sobretudo, na defesa da economia privada e dos interesses empresariais, no desenvolvimento socioeconómico da Região, e na representação, como porta-voz, das empresas de S. Miguel e de Santa Maria.

A conjuntura e as circunstâncias condicionam naturalmente os objetivos previamente definidos, no entanto, a Direção manteve uma atitude dinâmica e interventiva, relativamente aos assuntos que se foram colocando ao longo do ano, dando uma resposta adequada aos mesmos.

O presente Relatório identifica, não só, os diversos assuntos que ocorreram ao longo do ano, mas também, as decisões que a Direção foi tomando, para uma melhor compreensão das mesmas.

Enquadramento Socioeconómico

Economia Mundial

De acordo com as projeções mais recentes do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgadas em janeiro de 2025, a economia global deverá crescer 3,3% em 2025 e 2026, ligeiramente acima dos 3,2% estimados para o ano de 2024. Apesar desse incremento, o crescimento permanece abaixo da média histórica de 3,7% registada entre 2000 e 2019.

O FMI destaca que a batalha contra a inflação foi amplamente vencida, com a inflação global projetada a cair de 9,4% em 2022 para 3,5% até o final de 2025, aproximando-se, assim, dos níveis pré-pandemia. Essa redução na inflação permite uma normalização gradual da política monetária, incluindo a diminuição das taxas de juro pelos principais bancos centrais.

No entanto, o FMI alerta para potenciais riscos, tal como o aumento do protecionismo comercial e políticas unilaterais que podem prejudicar o comércio global e a eficiência económica. Além disso, as tensões geopolíticas, como os conflitos regionais, e os desafios estruturais, incluindo o envelhecimento populacional e o baixo nível de investimento, podem limitar o crescimento económico a médio prazo.

Economia Nacional

De acordo com as previsões económicas da Comissão Europeia, divulgadas em novembro de 2024, a economia portuguesa deverá crescer 1,9% em 2025. Este crescimento será impulsionado, maioritariamente, pela procura interna, com destaque para o consumo privado e para o investimento. A recuperação dos salários reais e a estabilização das taxas de juro são fatores que deverão apoiar o aumento do consumo das famílias. Além disso, prevê-se que a implementação acelerada do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) contribua para o dinamismo do investimento no país.

No que diz respeito à inflação, a Comissão Europeia projeta uma redução gradual, estimando que a inflação anual medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) diminua para 1,9% em 2025, aproximando-se dos níveis pré-pandemia.

Estas previsões evidenciam uma trajetória de crescimento moderado para a economia portuguesa, sustentada por uma procura interna robusta e por políticas de investimento estratégicas alinhadas com os objetivos europeus de recuperação económica.

De acordo com as projeções económicas divulgadas pelo Banco de Portugal, em dezembro de 2024, a economia portuguesa deverá apresentar o seguinte desempenho nos próximos anos:

- Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB):
 - ✓ 2024: 1,7%
 - ✓ 2025: 2,2%
 - ✓ 2026: 2,2%
 - ✓ 2027: 1,7%

Este crescimento será impulsionado por um enquadramento mais favorável, incluindo a melhoria das condições financeiras, a aceleração da procura externa e um aumento na entrada de fundos da União Europeia. Porém, o Banco de Portugal alerta para riscos significativos associados ao contexto económico e geopolítico externo.

- Inflação (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor - IHPC):
 - ✓ 2024: 2,6%
 - ✓ 2025: 2,1%
 - ✓ 2026: 2,0%
 - ✓ 2027: 2,0%

A inflação deverá continuar a diminuir, aproximando-se da meta de estabilidade de preços definida pelo Banco Central Europeu (2%).

Economia Regional

De acordo com os dados mais recentes do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), o Indicador Mensal da Atividade Económica (IAE-Açores) registou um aumento de 1,8% em dezembro de 2024, em comparação ao período homólogo.

Este indicador reflete a evolução geral da economia açoriana, proporcionando uma visão abrangente sobre o seu desempenho ao longo do tempo. É importante notar que o IAE-Açores não deve ser confundido com o Produto Interno Bruto (PIB), uma vez que o PIB quantifica o valor total dos bens e serviços produzidos, enquanto o IAE-Açores serve como

A
D
A
B
✓

um termómetro da atividade económica, capturando as tendências e variações de curto prazo.

Sendo certo que a Região Autónoma dos Açores é uma região que valoriza o setor primário, particularmente, a agricultura e a pesca, o setor terciário tem conservado a sua crescente importância, nomeadamente o turismo, demonstrando um peso significativo na retoma da economia regional. Desde a liberalização do espaço aéreo, o turismo tem sido o grande responsável pelo aumento do mercado habitacional, mormente o alojamento local e o investimento em unidades hoteleiras. Para além disso, este influencia outros segmentos económicos, tais como o mercado imobiliário e o da construção civil, nas nove ilhas dos Açores.

Um dos setores estratégicos da economia açoriana é o dos transportes, em particular o transporte aéreo, pois impacta nas deslocações aéreas para o exterior e nas deslocações inter-ilhas, sendo um elemento fulcral em termos de mobilidade para os residentes e turistas.

Por intermédio dos dados facultados do SREA, em 2024, desembarcaram nos aeroportos/aeródromos dos Açores 2.315.096 passageiros, representando um aumento de 8,3% em relação ao período homólogo. Esta superação, no número total de passageiros desembarcados nos Açores, evidencia o crescente interesse da procura pelo destino Açores, e a sua competitividade face a outros destinos que ainda não retomaram, na totalidade, a sua atividade turística.

Cumulativamente, os dados turísticos divulgados pelo SREA indicam que, no último ano, o total de dormidas foi de 4,3 milhões, representando um acréscimo face ao ano anterior de 12,4%. Relativamente ao número de hóspedes, verifica-se um incremento de 9,0% (1,3 milhões de hóspedes), em 2024, comparativamente ao ano homólogo.

Considerando as várias tipologias de estabelecimentos turísticos, observa-se que a Hotelaria Tradicional concentrou 61,3% da totalidade de dormidas (79,4 mil dormidas), seguindo-se o Alojamento Local com 34,4% (44,6 mil dormidas) e o Turismo no Espaço Rural com 4,3% (5,5 mil dormidas), em 2024.

Analisando os principais mercados externos, no ano de 2024, constata-se que os Estados Unidos da América foram o maior mercado emissor, com 477,4 mil dormidas (16,3% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro), e um crescimento homólogo de 14,3%. Segue-se a Alemanha com 455,3 mil dormidas (15,6% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 6,9%, e ainda, a Espanha surge com 420 mil dormidas (14,3% do subtotal), e uma variação homóloga de 33,8%.

Constata-se, assim, uma contínua evolução positiva no setor do turismo, já com um peso relevante para a economia dos Açores, na medida em que se estima que este represente aproximadamente 17% do PIB da região, em 2024, segundo informações do portal do governo.

No geral, observa-se uma recuperação económica moderada na Região Autónoma dos Açores ao longo de 2024, com um crescimento sustentado da atividade económica, especialmente impulsionado pelo setor terciário. Os Açores continuam a afirmar-se como um destino turístico competitivo, reforçando a importância do turismo e da mobilidade aérea na dinamização da economia regional. Apesar de existirem alguns desafios, como a inflação e os custos operacionais, os dados estatísticos apontam para um cenário favorável, evidenciando a resiliência e o potencial de crescimento da economia açoriana.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

II. A Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada

Missão

A CCIPD tem por missão, para além daquilo que lhe possa ser cometido por lei, a representação, defesa e promoção dos interesses do Comércio, da Indústria e Serviços, quer económicos, sociais, profissionais e culturais dos seus associados, com estabelecimento nas ilhas de São Miguel e de Santa Maria.

Orientação estratégica

No ano de 2024, a Direção desenvolveu a sua atuação dentro do definido nos estatutos da CCIPD, no Plano de Atividades e nas seguintes linhas orientadoras definidas para o mandato:

- a) Apoio e defesa das empresas num contexto muito difícil;
- b) Necessidade de reformatação do movimento associativo empresarial regional;
- c) Reforço da importância do espaço geográfico que a CCIPD representa (S. Miguel e Santa Maria);
- d) Resposta à dupla agenda europeia da transição digital e da descarbonização;
- e) Definição de agenda para o desenvolvimento regional assente nos seguintes eixos:
 - o transportes eficientes;
 - o turismo com futuro;
 - o indústria 5.0 e verde;
 - o recursos humanos de futuro;
 - o comércio e sociedade digital;
 - o instrumentos transversais eficazes.

Foi mantida a estratégia que vinha sendo seguida, no que se refere a privilegiar o diálogo e a concertação com as entidades públicas e parceiros sociais, e a procurar as melhores

soluções para os assuntos relacionados com a atividade empresarial. Nesta última, destacou-se a participação, empenho e contributo para a atividade do CESA, que veio a adotar várias posições defendidas pela CCIPD.

A Direção deu especial ênfase à defesa da situação específica das ilhas representadas pela CCIPD – S. Miguel e Santa Maria – às suas potencialidades, aos seus problemas e ao peso que representam no todo regional, ou seja, 59% da população e 63,5% do PIB. A Direção continuou a defender e desenvolver iniciativas, tendo em vista a resolução dos problemas económicos, sociais e demográficos destas ilhas, destacando-se o facto de ser o único grupo, que não dispõe de um serviço regular de ligações marítimas de passageiros, para além de ter um histórico de uma inadequada oferta de ligações aéreas entre si.

Na área do associativismo empresarial, a Direção privilegiou e reforçou o relacionamento com outras associações regionais e com representações de delegações de associações nacionais, com quem foram debatidos e refletidos diversos assuntos e tomadas posições conjuntas.

A resposta aos desafios que a agenda europeia, no que se refere à transição digital e à transição climática, em especial a descarbonização, continuaram a merecer especial atenção e intervenção da CCIPD, nomeadamente na participação de um conjunto de projetos como a Aceleradora de Comércio Digital, o Bairro Comercial Digital de Ponta Delgada e o Roteiro de Descarbonização da Indústria Agroalimentar, para que as empresas possam estar capacitadas para os novos desafios nestas áreas.

No plano interno, continua-se a trabalhar na relação com os associados, procurando torná-la mais próxima, mais atuante e mais atenta aos seus problemas, para além do estímulo à sua participação na vida associativa. Salienta-se que muitas das decisões e intervenções foram suportadas em trabalho e propostas pela Delegação de Santa Maria, pelas Comissões Especializadas e também por associados individualmente.

Os canais de comunicação, com todos os associados e com a sociedade em geral, iniciaram um processo de ajustamento à realidade atual, estando já implementada uma estratégia de gestão da informação com critérios de exclusividade para os associados.

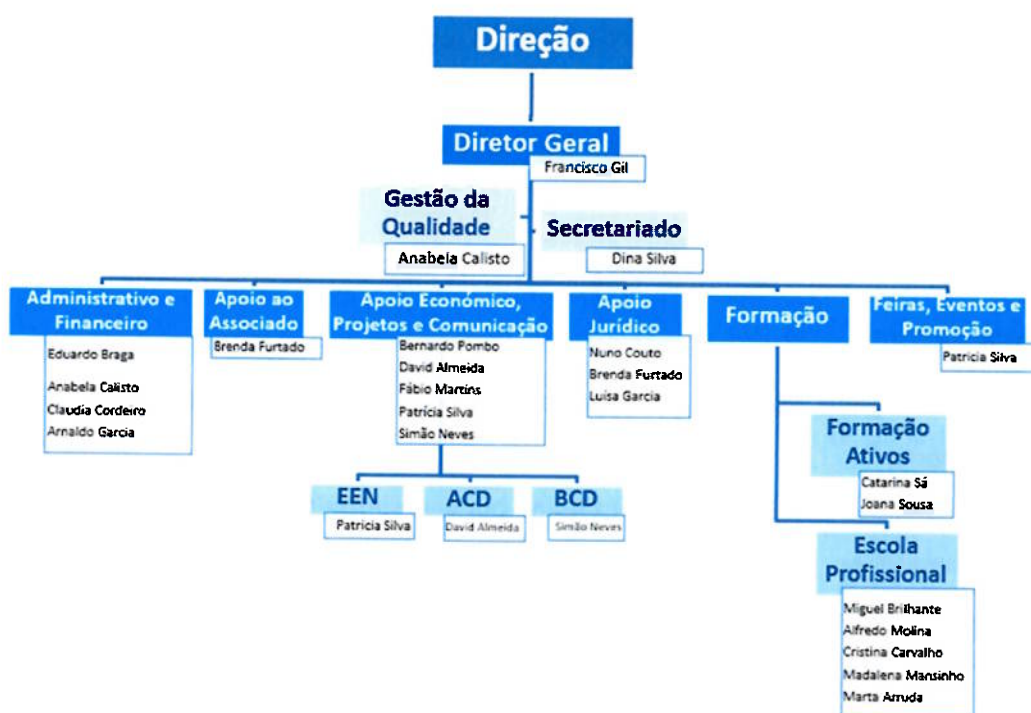
A
D
L
M
J
C

Estrutura Organizacional

A Direção da CCIPD é composta por um Presidente e seis Vice-Presidentes, além de membros suplentes.

Em 2024, a CCIPD contou com um Diretor Geral, que após a extinção do cargo de Secretário-Geral, é responsável por executar as diretrizes emanadas pela Direção no âmbito do seu trabalho de gestão.

A estrutura organizacional, no ano de 2024, foi a seguinte:



Sistema de Gestão da Qualidade

Na sequência da auditoria pela APCER, a CCIPD viu renovada a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial NP EN ISSO 9001:2015. Idêntica situação também ocorreu com a PROFEIRAS.

Estes resultados confirmam o trabalho que a CCIPD tem vindo a desenvolver, na sua estratégia de melhoria contínua, global e transversal dos serviços.

III. Atividades e Projetos Desenvolvidos

Apoio às Empresas e Associados

Serviços aos associados

À semelhança do ano 2023, a informação, a consultoria e o apoio genérico e especializado ao associado continuou a ser uma área de grande intervenção da CCIPD, funcionando também como uma forma de reforço na desejada proximidade com os associados e também da sua participação na vida associativa.

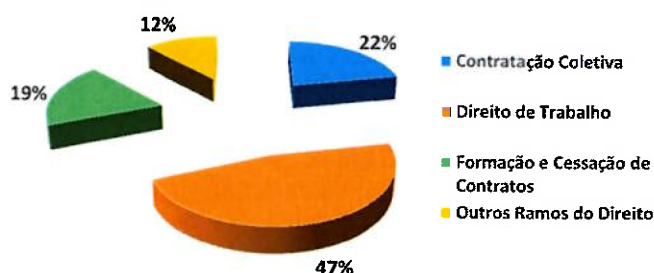
Esta área continuou a integrar os serviços jurídicos, económicos e de assuntos europeus, que para além do apoio aos associados, manteve também a função de apoio técnico à Direção, à Delegação de Santa Maria e às Comissões Especializadas, bem como a outras áreas funcionais da CCIPD.

Em 2024 foram efetuados pelos associados cerca de 400 pedidos aos serviços da CCIPD, de onde se destaca:

- A área jurídica com 198 pedidos, seguida da área económica e de assuntos europeus;
- A maioria das solicitações foram feitas por via telefónica (43%) e por mail (29%), registando as últimas um aumento significativo. As solicitações presenciais representaram 28%;
- O “direito de trabalho” foi o assunto mais solicitado, seguindo-se “o acesso a fundos comunitários” da área económica.

Adicionalmente, a CCIPD enquanto entidade elegível para este efeito, procedeu à emissão de 188 Certificados de Origem (140, em 2022). A maioria destes certificados foi relativa a exportações para os países europeus e para o mercado norte-americano.

Na área jurídica, as questões laborais continuaram a ser largamente predominantes, conforme se pode visualizar na figura seguinte:

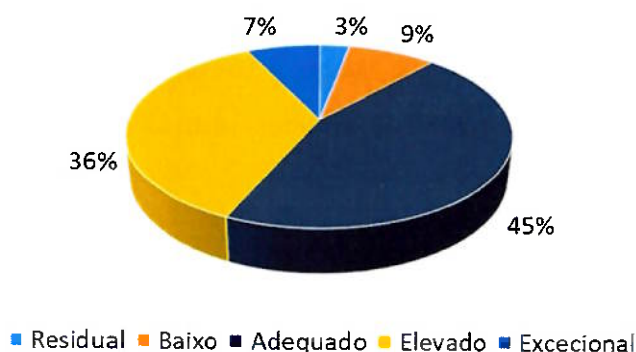


A
R
L
apu
Jan.
/ C

Avaliação da satisfação pelos serviços prestados

Manteve-se o sistema de avaliação em contínuo, no que se refere à satisfação dos associados que recorreram aos serviços de informação e consultoria, da CCIPD. Esta avaliação é mensurada tendo por base um inquérito efetuado aos associados que recorreram aos serviços prestados.

O gráfico seguinte evidencia que 88% dos associados considera que os serviços prestados pela CCIPD estão nas categorias “Adequado”, “Elevado” e “Excepcional”.



Assuntos Sócio Laborais e Contratação Coletiva de Trabalho

Nesta área de especial relevância e impacto direto na vida empresarial, destacam-se os seguintes aspetos, sobretudo em matéria de revisão dos Contratos Coletivos de Trabalho - CCTs celebrados pela CCIPD:

- Foram alcançados acordos em 14 CCTs;

- Solicitação ao Governo Regional que procedesse, atempadamente, à emissão de portarias de extensão, para promover a equidade e igualdade entre empresas e trabalhadores.

Outras ações e intervenções

Foram levadas a cabo um conjunto de outras ações e intervenções pela CCIPD, de onde se destacam:

- Continuação de diligências junto de diversas entidades face à situação de insegurança;
- Participação no Conselho Municipal de Segurança de Ponta Delgada;
- Desenvolvidas diligências face à permanência de dívidas não regularizadas nos prazos legais, em especial, no setor da saúde;
- Manifestada preocupação com a utilização abusiva de baixas e com a burocracia na contratação de trabalhadores de países fora da União Europeia.

Emprego, Formação e Capacitação Empresarial

A CCIPD também se preocupa com o emprego, a formação profissional e a capacitação empresarial, por serem transversais aos diversos setores de atividade. Neste âmbito, destacam-se os seguintes aspetos:

- Solicitada, reiteradamente, a aceleração dos pagamentos dos Programas de Medidas de Emprego PME I e II, bem como defendida a manutenção dos valores que foram aprovados pelo Governo Regional, e que este alterou posteriormente, defraudando as expectativas dos promotores;
- Manifestada preocupação com a rápida implementação do novo modelo de financiamento para as escolas profissionais, na sequência da decisão do Governo de ser implementado um modelo baseado no denominado “ato delegado”.

Em termos operacionais, a CCIPD manteve as duas áreas de intervenção ao nível da formação profissional, nomeadamente, a Formação para Ativos e Quadros e a Formação de jovens.

Formação de ativos

O quadro infra sintetiza a atividade formativa desenvolvida ao longo dos anos, quer para a requalificação de ativos, quer para os quadros e gestores:

Quadro Evolutivo da Formação de Ativos: 2021-2024

Nº	Interempresas não financiado				Interempresas Financiado				Intraempresa				Total Anual			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Cursos	8	31	36	76	25	13	36	0	25	22	17	21	58	66	89	97
Horas	96	354	387	1022	950	525	561	0	258	346	160	222	1304	1225	1108	1244
Formandos	101	441	552	1012	150	157	624	0	294	815	175	285	545	1413	1351	1297

Entende-se destacar os seguintes aspetos:

- o A atividade formativa de 2024 apresenta um aumento de 9% no número de cursos, comparativamente a 2023, refletindo-se num incremento de 12% no número de horas de formação desenvolvidas. Esta evolução é mais significativa na formação interempresa;
- o Na ilha de Santa Maria foram realizados 2 cursos, correspondendo a 20 horas de formação, envolvendo 26 participantes;
- o No âmbito da formação intraempresa, foram abrangidos os concelhos de Ribeira Grande e de Lagoa;
- o Da formação de ativos divulgada cancelaram 9 cursos em São Miguel e 2 em Santa Maria por falta de procura;
- o As áreas formativas com maior peso na atividade total disseram respeito à Higiene e Segurança no trabalho com 465 horas e à Informática/digital com 248 horas;
- o A avaliação da satisfação dos formandos situou-se no valor de 5.6, segundo uma escala de *Likert*, denotando que a qualidade dos serviços de formação da CCIPD é elevada. Não obstante, há margem para melhorar, especialmente, no que diz respeito ao processo administrativo associado à gestão das ações de formação.

Salienta-se, ainda, que em 2024 não houve formação de ativos financiada. Por este motivo, o número total de formandos, em 2024, foi inferior 4% face ao ano de 2023.

Formação Profissional

Foi mantida a atividade laboral da Escola Profissional exclusivamente direcionada para a formação de jovens, nos cursos de nível IV que dão equivalência ao 12º ano. Os cursos ministrados nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025 foram os seguintes:

Ano letivo 2023/2024	Ano letivo 2024/2025
1º Técnico(a) de Vendas	1º Técnico de Agências de V. Turismo
2º Técnico(a) Comercial	1º Técnico de C. Serviço Digital
3º Técnico(a) de Marketing	2º Técnico de Vendas
3º Técnico(a) de Org. de Eventos	3.º Técnico Comercial
3º Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC)	

A interligação da Escola com o meio empresarial, com a sociedade em geral, bem como, a necessidade de fomentar a participação dos jovens em atividades diversas foram objetivos prosseguidos ao longo do ano.

O ano de 2024 destaca-se por ter sido incutida uma nova dinâmica à gestão da Escola Profissional, tendo, neste âmbito, se desenvolvido um conjunto alargado de atividades:



- 7 de fevereiro | Palestra sobre “Dependências” à turma do 1º ano de Vendas, promovida pela Associação Alternativa;
- 9 de fevereiro | Participação da escola no Desfile de Carnaval da escola;
- 20 de fevereiro | Visita de estudo do curso Técnico de Organização de Eventos à exposição “A Journey To Our Roots”, promovida pelos formandos da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada;
- 26 de fevereiro | Renovação da inscrição no programa Eco-Escolas;

- 28 de fevereiro | Inscrição de 5 formandos do curso Técnico de Organização de Eventos no programa MOOV que possibilita a realização da formação em contexto de trabalho fora da sua ilha de residência.



- 2 de março | Participação do formando Ricardo Bettencourt na fase Regional das Olimpíadas da Economia;
- 6 de março | Visita de estudo do curso Técnico de Vendas ao Serviço Farmacêutico e Serviços de Aprovisionamento do Centro de Saúde de Ponta Delgada;
- 6 de março | Visita de estudo do curso Técnico de Vendas à Associação de Consumidores da Região Açores - Apresentação sobre os Direitos do Consumidor;
- 15 de março | Participação na celebração do “dia Mundial dos Direitos do Consumidor”, com a Associação de Consumidores da Região Açores, e com os formandos vencedores do concurso “Jovem Consumidor” (3 prémios monetários entre 25€ a 100€);
- 20 e 21 de março | “Os empresários vão à escola”, com a participação da Fábrica de Espetáculos; Jolera; Grupo Ilha Verde; e Grupo Finançor.



- 12 de abril | Palestra sobre “Violência no Namoro”, promovida pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, com o curso Técnico de Vendas;
- 15 de abril | Apresentação do GEEAE, Start-up PDL, medidas de apoios às empresas e constituição de empresas ao curso de TEAC pelo Gabinete de Estudos Económicos e Apoio Empresarial da Câmara Municipal de Ponta Delgada;
- 19 de abril | Participação da turma de TEAC no “Roadshow Eleições Europeias 2024”, promovido pela Direção Regional da Juventude (DRJ), em parceria com a Agência Nacional do Programa ERASMUS+ Juventude/Desporto/CES, no auditório da Escola Secundária Domingos Rebelo;

- 24 de abril | A turma de TEAC desenvolveu na disciplina de Português, na Componente de Cidadania e Desenvolvimento, cartazes comemorativos dos 50 anos do 25 de abril, que foram expostos nas áreas comuns da escola;
- 24 de abril | Os formandos do curso de Vendas estiveram na rua a honrar os 50 anos da Revolução de Abril, oferecendo aos transeuntes marcadores de livros para memória futura das suas leituras (uma iniciativa do Gabinete de Apoio Social e Dinâmica de grupos da escola, supervisionado pela Dra. Cristina Carvalho);
- 26 de abril | Encerramento das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril com a inauguração da exposição temporária sobre Direitos Humanos consagrados na Constituição da República Portuguesa, numa parceria com a Associação para a Promoção Cultural da Criança;
- 29 de abril | Deslocação da turma do curso Técnico de Vendas ao auditório da Escola Secundária Domingos Rebelo para assistir ao espetáculo “Serei uma barata?”, realizado pelo Estúdio 13.



- 3 a 9 de maio | Participação de todos os alunos da escola na FICSA – Feira de Indústria, Comércio e Serviços dos Açores, na bilheteira e *Stand* da escola;
- 7, 13 e 14 de maio | Os formandos do curso de Vendas assistiram a sessões sobre os temas essenciais de Educação Sexual. Esta atividade foi desenvolvida por três alunas do terceiro ano do curso de Psicologia, da Universidade dos Açores;
- 10 de maio | Participação na Feira Vocacional da escola EBI de Água de Pau, com o objetivo de dar a conhecer a oferta formativa para o próximo ano letivo;
- 15 de maio | As colaboradoras Cristina e Madalena e os formandos Igor e Miguel, do curso de TEAC, representaram a escola na Feira Vocacional da Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo, com o objetivo de promover os novos cursos para o próximo ano letivo;

- 15 de maio | A turma do curso Técnico Comercial, acompanhada pelo formador Rogério Gaspar, realizou uma visita de estudo à ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais, de Ponta Delgada;
- 21 de maio | Ação de sensibilização para a participação democrática nas próximas eleições ao Parlamento Europeu, marcadas para o dia 9 de junho. O evento, de iniciativa do EUROLINK, realizou-se nas aulas de Inglês, da formadora Ana Maurício, e na aula de Francês, da formadora Helena Simões, ao 2º ano do curso Técnico Comercial;
- 22 de maio | A turma de Vendas visitou a Delegação Regional do Banco de Portugal, no âmbito do 4º módulo da disciplina de Economia, ministrada pelo formador Rogério Gaspar. Constatou-se a iniciativa, a visita à exposição “O Dinheiro nos Açores” e partilha de informação sobre os elementos de autenticidade da divisa euro em papel-moeda e combate à contrafação;
- 23 de maio | No âmbito dos conteúdos programáticos da disciplina de Física e Química, ministrada pelo formador Luís Valbom, referentes ao módulo Q 3.3 - Compostos Orgânicos, foi lançado o desafio aos alunos da turma de TEAC do 3º ano, de aplicarem os conteúdos apreendidos. O projeto consistiu na construção de moléculas orgânicas, em formato 3D, que evidenciasse os respetivos átomos e seus constituintes, nomeadamente, átomos de Carbono, Hidrogénio e Oxigénio, bem como as ligações que entre eles se formam. Para além disso, a nomenclatura desses mesmos compostos tinha de estar presente. Os alunos abraçaram esse projeto com muito empenho e entusiasmo, resultando nos excelentes trabalhos expostos nos espaços comuns da escola;
- 27 de maio | Na disciplina de Inglês do curso Comercial, juntamente com a formadora Ana Maurício, os estagiários Maria João e Ricardo, do curso de Marketing, foram formadores por um dia. Com uma aula em língua inglesa sobre Marketing Digital, propuseram uma atividade prática: a criação de um *post* de *Instagram* sobre um produto que a plateia tivesse afinidade. A vencedora do pequeno desafio foi a formanda Ana Rita Almeida, com um *post* sobre um serum facial;

- 28 de maio | Participação na “Feira das Profissões” promovida pela Escola Secundária da Ribeira Grande. A Cristina Carvalho, acompanhada dos nossos formandos Ricardo e Maria João, divulgaram a oferta formativa para o próximo ano;
- 29 de maio a 1 de junho | Participação de uma equipa de formandos do 3º ano do curso de TEAC no AzoresBot2024 – 4º Festival de Robótica dos Açores: Promover o desenvolvimento da investigação em robótica e automação. Os objetivos desta participação centraram-se em motivar os alunos para uma área tecnologicamente avançada e multidisciplinar; partilhar ideias e incentivar a novas aprendizagens no âmbito da robótica; incentivar o trabalho em equipa; e interagir com equipas de outras escolas.

Todos os alunos participaram nas atividades de uma forma ativa, colaborativa e empenhada, reconhecida pelos organizadores e restantes participantes, representando a Escola de uma forma exemplar.

Os objetivos de participação da Escola foram totalmente atingidos, contribuindo para o desenvolvimento e motivação dos alunos para áreas tecnologicamente avançadas e multidisciplinares, potencializadas pela robótica.

A par das atividades relacionadas com a programação e robótica, a participação das equipas da Escola neste evento constituiu uma excelente oportunidade para incentivar o trabalho em equipa e proporcionar uma sã convivência entre formadores/organizadores e as equipas de outras escolas.



- 18-19 de junho | Decorreram na escola, para os 3º anos, duas sessões de apresentação do Gabinete de Empregabilidade Jovem, valência da APPJ - Associação de Promoção de Públicos Jovens – com vista a elucidar estratégias ativas de procura de emprego.



- Adesão ao Prémio BPI Fundação “la Caixa” Solidário, através da criação do projeto “Biblioteca Inclusiva”. Beneficiou-se, para o efeito, de um valor de 6.000€.



- 15 de novembro | Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa- a convite da escola, a Associação de Surdos da ilha de São Miguel (ASISM) realizou uma palestra para falar sobre a linguagem gestual e a história/papel da ASISM;
- 16 de novembro | Em parceria com a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática (SRAAC) e no âmbito das atividades desenvolvida com o programa Eco-Escolas, a Escola recebeu garrafas reutilizáveis para toda a comunidade escolar;
- 17 de novembro | Envolvimento de toda a comunidade escolar nas decorações natalícias, com a orientação dos formadores e apoio da direção e dos funcionários.
- 18 de novembro | Celebração do Dia Nacional do Formador com a publicação de um vídeo nas redes sociais (“O que é ser um formador?”), envolvendo alguns formadores e elementos da direção da escola. O dia finalizou-se com a entrega de flores aos formadores da escola, como símbolo de carinho e admiração pelo seu rigor, empenho e competência;
- 19 de novembro | A turma de Agência de Viagens e Transportes realizou uma visita de estudo à Futurismo com a formadora Alexandra Soares;
- 21 de novembro | Produção do Calendário do Advento, pela turma de Vendas, através da disciplina de Inglês;
- 21 de novembro | No Dia Mundial da Televisão, a turma de Agência de Viagens e Transportes foi parabenizar a RTP/Açores, sendo surpreendida com uma visita guiada. Esta atividade foi acompanhada pela formadora Alexandra Soares;
- 25 de novembro | O curso de Comunicação e Serviço Digital visitou a exposição “Glimpse Collection”, patente no Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada, tendo sido acompanhados pela formadora de português, Mónica Amaral Pacheco.

Esta exposição foi igualmente visitada pelas restantes turmas, acompanhadas pelos seus formadores de Português. A 12 de dezembro, o curso de Agência de Viagens e Transportes, com o formador Pedro Paulo Câmara, e a 16 de dezembro o curso de Vendas, com a formadora Natércia Moura.

Tendo em consideração os desafios ao nível da sustentabilidade económica das escolas profissionais, a CCIPD mantém a Presidência da Associação de Escolas Profissionais dos Açores (AEPA), que tem funcionado nas instalações da CCIPD e que continua o trabalho de defesa das Escolas durante o presente ano.

Promoção externa

A promoção externa dos produtos produzidos nos Açores e respetivas empresas continuou, em 2024, a não ter um plano concreto, nem tão poucas ações de promoção em mercados externos. A CCIPD ao longo de muitos anos desempenhou um papel fundamental na organização da presença das empresas em feiras internacionais e nacionais, através de um protocolo com o Governo Regional para o efeito. Em 2024, não houve qualquer apoio pelo que não foi realizada nenhuma ação deste âmbito, o que, como foi identificado no fórum das exportações em 2023, é preocupante para o desenvolvimento da economia regional.

Contudo, destacam-se as ações desenvolvidas em termos de informação e consultoria para a internacionalização e para os apoios europeus, promovidas no âmbito da rede *Enterprise Europe Network* (EEN), designadamente a divulgação de oportunidades de negócios, de informação sobre os mercados e apoios à internacionalização regionais, nacionais e comunitários.

Ações Promocionais, Eventos e Feiras Empresariais

Dinamização económica local e ações promocionais

Foram realizadas as seguintes ações:

- o Campanha "É Natal no Comércio Local. Compre no Nosso Comércio!"
- o Organização dos concursos de montras de Ponta Delgada e Vila do Porto;

- Apoio financeiro e designação de um membro de júri ao concurso de montras da Ribeira Grande, organizado pela autarquia local.

Eventos e Feiras empresariais

Em 2024, a CCIPD esteve envolvida nos seguintes eventos:

- FICSA 2024 - que teve lugar por ocasião das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, contando com a EDA como main-sponsor, MEO como WI-FI sponsor e Rádio Atlântida como media partner;
- ESG Academy, da NOVA SBE;
- Fórum da Mulher na Ilha de Santa Maria;
- Apresentação da Aceleradora do Comércio Digital dos Açores em todos os municípios de São Miguel e de Santa Maria;
- Apresentação do Bairro Comercial Digital de Ponta Delgada;
- Sessão de apresentação e *networking* “*Wedding I love brides*”;
- Sessão de apresentação da AICEP do projeto “Internacionalização via e-commerce”;
- Participação na Conferência ICIE com a apresentação da temática: “Technological Challenges of the Production Sectors of the Azores”;
- Sessão de apresentação do programa *Voice Leadership* da NOVA SBE;
- Sessão *on-line* de capacitação empresarial no âmbito do Roteiro da Descarbonização do Setor Agroalimentar;
- Sessão sobre empresas familiares, no âmbito das comemorações dos 189 anos da CCIPD;
- Organização do espetáculo de Fogo de Artifício na passagem de ano, na cidade de Ponta Delgada.

Representação Institucional e Defesa dos Associados

Relacionamento Institucional

No âmbito do relacionamento institucional da CCIPD destaca-se o seguinte:

- Reunião com o Presidente do Governo Regional para tratar das limitações atuais que existem no modelo de transportes marítimos nos Açores e na operacionalidade dos portos de Ponta Delgada e de Vila do Porto;
- Reunião com a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas para abordar sobre as necessidades do setor do turismo, designadamente ao nível das acessibilidades, combate à sazonalidade e promoção turística;
- Reunião com a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas para falar sobre questões relevantes do setor da energia, em especial, o tarifário da energia de média tensão, a instalação da rede de contadores inteligentes, e a aplicação da legislação nacional à regional, onde se integra a regulamentação relacionada com a gestão da atual rede elétrica;
- Reunião com a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas para tratar da negociação do contrato coletivo de trabalho para o setor de transportes terrestres, e a sua implicação na operacionalidade da rede de transportes atuais;
- Reunião com a Associação de Municípios da Ilha de São Miguel (AMISM), estando presentes os parceiros ALA, AHRESP e AHP, para defender a não aplicação da taxa turística municipal;
- Reunião com o Conselho de Administração do grupo SATA para aferir a estratégia futura do novo Conselho de Administração e apresentar um conjunto de preocupações e oportunidades em termos de acessibilidades aéreas;
- Reunião com a Associação de Emigrantes dos Açores para identificar oportunidades no âmbito da contratação de recurso e identificar dificuldades e /ou limitações associadas;
- Reunião com as empresas transitárias para tratar do modelo de transporte marítimo e identificar novos constrangimentos operacionais nos portos de Ponta Delgada e de Santa Maria.

A
L
apm
Bom
✓

Relacionamento Interassociativo

Foi possível manter o funcionamento da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), embora com alguns desafios, face às públicas divergências entre as associadas sobre assuntos relevantes.

Numa atitude agregadora e construtiva, a Direção manteve um estreito relacionamento com diversas associações locais e com representações de associações nacionais, nomeadamente a ALA, AREAT, Casas Açorianas, APAVT, AHP, AHRESP e ARAC, com quem foi possível a tomada de posições conjuntas, com todas ou com algumas, sobre diversos assuntos.

Destaca-se neste âmbito, o relacionamento com a Associação Agrícola de São Miguel com quem se mantiveram contatos frequentes e foram efetuadas tomadas de posição conjuntas.

Associativismo e Assuntos Setoriais

A defesa dos interesses das empresas, o reforço da ligação direta e próxima com os associados, o estímulo à sua participação na vida da CCIPD, e a prestação de serviços foram objetivos prosseguidos ao longo do ano de 2024.

Muitas das ações e posições tomadas pela CCIPD contaram com o apoio e com a fundamentação da Delegação em Santa Maria e das Comissões Especializadas, de que se destacam:

Santa Maria

- Reforço da posição sobre o modelo dos transportes marítimos de mercadorias;
- Realização de ações de formação e organização do concurso de montras;
- Representação no Conselho de Ilha e no Grupo de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico;
- Reforço da defesa, junto da ANA Aeroportos, para a reabertura do horário noturno da aerogare de Santa Maria para paragens técnicas de aeronaves que cruzam o atlântico;

- Reunião com a Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto com o objetivo de analisar assuntos como as acessibilidades aéreas, turismo e campanha de Natal;
- Presença em reuniões mensais com a Azores Airlines, com o objetivo de acompanhar a evolução da capacidade aérea disponível e da procura.

Turismo e Restauração

A este nível destaca-se o trabalho conjunto e contínuo com outras associações do setor (ALA, AHRESP, APAVT, AHP, ARAC, AOMA, Casas Açorianas e AREAT).

Do trabalho das comissões do turismo e restauração evidenciam-se os seguintes:

- Acompanhamento regular da evolução do setor, designadamente através da análise das estatísticas publicadas mensalmente e contatos frequentes com os operadores aéreos e com o departamento de rotas da ANA Aeroportos;
- Reforço da preocupação com a falta de promoção e com a segmentação de ações em algumas ilhas;
- Preocupação com a inexistência de ações concretas conhecidas para o combate à sazonalidade;
- Acompanhamento da evolução do sector de *rent-a-car*;
- Defesa continuada da não aplicação das taxas turísticas municipais, ou mesmo regional;
- Atenção aos aspetos negativos considerados: manutenção da reduzida operação da *Ryanair* no inverno; degradação da situação financeira da SATA; reduzida promoção do destino turístico; falta de requalificação e ordenamento de alguns locais de visitação: lagoas do Fogo, Furnas e Congro, Ferraria, e zonas balneares de Santa Maria; escassez de recursos humanos; e toxicodependências.

Comércio

Na área do comércio destacam-se:

- Diversas reuniões de trabalho com a Câmara Municipal de Ponta Delgada no sentido de pensar em ações sobre o comércio de Ponta Delgada, e apoio na organização do programa de Natal;

- Preparação e desenvolvimento da campanha de Natal com enfoque no comércio local e no concurso de montras, que manteve um apoio do Governo Regional de cerca de 100.000€, em 2024;
- Acompanhamento das limitações operacionais do porto de Ponta Delgada.

Indústria

Na área da indústria realça-se:

- Falta de uma entidade com competências específicas na área da promoção externa dos produtos regionais, bem como a ausência de um plano promocional para a consolidação e entrada em novos mercados;
- Identificação de dificuldades na contratação de novos trabalhadores e na retenção dos existentes;
- Preocupação com a operacionalidade do porto de Ponta Delgada, face ao registo de longos períodos de espera para descarga de matéria-prima indispensável ao setor, tendo a CCIPD emitido e reforçado uma opinião sobre esta questão.

Transportes, Acessibilidades, Comunicações e Infraestruturas

Esta área de importância vital para a vida das empresas e das populações locais, mereceu natural e muita empenhada intervenção da Direção, frisando-se as seguintes:

- Acompanhamento contínuo da oferta de transportes marítimos para a ilha de Santa Maria;
- Reforço da posição pública da CCIPD em relação à ineficiência do modelo atual de transportes marítimos que é financiado pelas empresas e pelos consumidores em geral. Relativamente a Santa Maria, é posição da CCIPD a existência de um fortalecimento da operação marítima, no sentido de atender às necessidades da economia da ilha;
- Diligências visando a alteração de práticas que a GNR utiliza no porto de Ponta Delgada, que provocam constrangimentos e dificultam o procedimento laboral das empresas.

PRR e CONSTRUIR 2030

Enfatiza-se as seguintes iniciativas neste âmbito:

- Continuação da defesa de medidas adequadas para a capitalização das empresas;
- Preocupação com os atrasos na operacionalização dos apoios no âmbito do PO2030, designadamente no que se refere aos incentivos, investimento e à formação profissional;
- Reforço do parecer sobre os novos sistemas de incentivos PO2030, mencionando a necessidade de desburocratizar e de simplificar a documentação necessária e os processos associados;
- Defesa do reforço da dotação do programa SOLENERGE.

Pareceres

A CCIPD foi auscultada, enquanto parceiro social, por entidades públicas regionais e locais, relativamente a assuntos de interesse para o tecido empresarial:

- Guia de contratação de imigrantes;
- Plano municipal de ação climática de Ponta Delgada;
- Regulamentos municipais das taxas turísticas;
- Plano Regional da Saúde;
- Regulamento do Mercado da Graça em Ponta Delgada;
- Proposta de alteração do modelo do subsídio social de mobilidade proposta pelo grupo parlamentar CHEGA;
- Proposta de alteração legislativa do sistema de certificação energética dos edifícios nos Açores;
- Antepostas de Plano e Orçamento para 2025.

Participação em associações, entidades e organismos

ACCIPD manteve a sua participação societária nas seguintes entidades:

- Associação para a Valorização Económica dos Açores (ex-Escola de Formação Turística e Hoteleira);
- ENTA – Escola de Novas Tecnologias;

- ARDE – Associação para o Desenvolvimento Regional
- PROFEIRAS (continua a ser detida totalmente pela CCIPD).

Ainda, a CCIPD manteve a presença em diversos organismos de consulta e concertação, em representação dos interesses empresariais de São Miguel e de Santa Maria.

IV. Demonstrações Financeiras

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	Notas	2024	2023
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	649 782	602 751
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	8	435 433	430 766
Participações financeiras - outros métodos	8	19 716	19 716
Outros ativos financeiros	8	1 014	1 014
Créditos a receber	9	511 599	363 901
		<u>1 617 544</u>	<u>1 418 148</u>
Ativo corrente			
Clientes	9	59 535	134 673
Créditos a receber	9	2 492 861	1 557 958
Diferimentos	10	3 449	1 195
Caixa e depósitos bancários	4	76 070	59 782
		<u>2 631 914</u>	<u>1 753 608</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4 249 459</u>	<u>3 171 756</u>
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		435 568	432 704
Ajustamentos em ativos financeiros	6	220 566	223 265
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		<u>214 199</u>	<u>166 588</u>
		870 332	822 557
Resultado líquido do período		<u>13 786</u>	<u>2 864</u>
Total do fundo de capital	11	<u>884 118</u>	<u>825 421</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	26 317	26 317
Diferimentos	10	<u>650 997</u>	<u>363 901</u>
		<u>677 314</u>	<u>390 218</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	12	88 522	70 070
Estado e outros entes públicos	13	21 367	13 753
Financiamentos obtidos	14	1 100 000	646 000
Outras dívidas a pagar	12	180 350	196 309
Diferimentos	10	<u>1 297 788</u>	<u>1 029 986</u>
Total do Passivo		<u>2 688 027</u>	<u>1 956 118</u>
Total dos fundos patrimoniais e passivo		<u>4 249 459</u>	<u>3 171 756</u>

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto
Anabela da Silva Calisto

CC 97005

A Direção

[Handwritten signatures]

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Quotas e serviços prestados	16	402 346	223 716
Subsídios à exploração	17	936 430	970 152
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	7 366	(5 748)
Fornecimentos e serviços externos	18	(686 634)	(641 126)
Gastos com o pessoal	19	(506 585)	(433 898)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(32 277)	793
Provisões (aumentos/reduções)	15	(204)	(26 317)
Outros rendimentos e ganhos	20	44 651	12 172
Outros gastos e perdas	21	(72 805)	(25 659)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		92 288	74 085
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	(45 493)	(23 502)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46 795	50 582
Juros e gastos similares suportados	22	(27 017)	(47 535)
Resultado antes de impostos		19 778	3 047
Imposto sobre o rendimento do período	13	(5 992)	(183)
Resultado líquido do período		13 786	2 864

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto

Anabela da Silva Calisto

CC 97005

A Direção

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]

Demonstração de Fluxos de Caixa

	Notas	2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de quotas e clientes		451 154	270 709
Pagamentos a fornecedores		(409 526)	(304 952)
Pagamentos ao pessoal		(518 445)	(437 907)
		<u>(476 817)</u>	<u>(472 150)</u>
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6 425)	(2 340)
Outros recebimentos/pagamentos		100 027	472 382
Fluxos de caixa das atividades operacionais		<u>(383 215)</u>	<u>(2 108)</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		<u>(27 481)</u>	<u>(13 100)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		<u>(27 481)</u>	<u>(13 100)</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		1 040 500	541 000
Pagamentos respeitantes a :			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(586 500)	(440 000)
<i>Juros e gastos similares</i>		<u>(27 017)</u>	<u>(54 700)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		<u>426 983</u>	<u>46 300</u>
Varição de caixa e seus equivalentes		16 288	31 092
Caixa e seus equivalentes no início do período		59 782	28 690
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	76 070	59 782

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto

Anabela da Silva Calisto

CC 97005

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da empresa-mãe					Total dos fundos patrimoniais
		Património social	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações	Resultado líquido do período	
Saldo em 1 de janeiro de 2023		-	473 019	228 274	177 733	200	879 226
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Aplicação dos resultados de 2022		-	200	-	-	200	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	(40 516)	(5 009)	(11 144)	-	(56 669)
		-	(40 316)	(5 009)	(11 144)	200	(56 669)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						2 864	2 864
RESULTADO INTEGRAL						2 864	2 864
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		-	432 703	223 265	166 589	2 864	825 421
Saldo em 1 de janeiro de 2024		-	432 703	223 265	166 589	2 864	825 421
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Aplicação dos resultados de 2023		-	2 864	-	-	2 864	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	(2 699)	47 611	-	44 912
		-	-	(2 699)	214 199	-	44 912
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						13 786	13 786
RESULTADO INTEGRAL						13 786	13 786
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		-	435 568	220 566	214 199	13 786	884 118

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto

Anabela da Silva Calisto

CC 97005

A Direção

Resumos

AS

Anabela Calisto

Resumos

Handwritten initials: EA

Handwritten initials: apm

Handwritten initials: Jmm

V. Anexos às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA (ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DAS ILHAS DE SÃO MIGUEL E SANTA MARIA) é uma associação sem fins lucrativos constituída em 1835, que tem por objeto a representação, defesa e promoção dos interesses da indústria, comércio e serviços, quer económicos, sociais, profissionais e culturais dos seus associados.

Tem a sua sede social na Rua Ernesto do Canto, nº 13, freguesia de S. Pedro, concelho de Ponta Delgada.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF - ESNL) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do SNC - ESNL. Sempre que o SNC - ESNL não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às NCRF e demais legislação complementar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas na União Europeia e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

R
A
L
apm
Zm.
1
C

3.1 Bases de apresentação e de mensuração

Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio no pressuposto da continuidade das operações da associação, de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas amortizações acumuladas e de perdas por imparidade. As amortizações são calculadas às taxas fiscalmente autorizadas, as quais foram estabelecidas para, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, amortizarem os ativos fixos tangíveis durante o período da sua vida útil estimado.

As despesas de reparação e manutenção normais dos ativos fixos em exploração são consideradas como gastos no ano em que ocorrem.

3.2.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da associação são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

3.2.3 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida; (ii) os retornos sejam de montante fixo ou determinável; e (iii) não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

3.2.4 Clientes e outros créditos a receber

As dívidas dos clientes e de outros créditos a receber estão mensuradas ao valor nominal deduzidas das perdas de imparidade acumuladas, as quais são calculadas quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

As dívidas dos clientes e de outros créditos a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.5 Fornecedores e outras dívidas a pagar

Estas contas estão mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou as outras dívidas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.6 Caixa e equivalentes a caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo, e outras aplicações de tesouraria a curto prazo que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

3.2.7 Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

3.2.8 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados.

São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A associação desreconhece passivos financeiros quando obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.9 Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados na rubrica outros créditos a receber e outras dívidas a pagar e diferimentos.

3.2.10 Rédito

O rédito compreende o justo valor das prestações de serviços, líquido de impostos e descontos sendo reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da mesma.

3.2.11 Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a associação cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada ao respetivo ativo subsidiado.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar, para projetos com candidaturas aprovadas neste período, reconhecesse o acréscimo de rendimentos para os períodos subsequentes.

3.2.12 Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho suplementar, subsídio de alimentação, diuturnidades, ajudas de custo, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e subsídios de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2.13 Imposto sobre o rendimento

A associação está isenta de liquidação do Imposto sobre o Rendimento (IRC) nas operações diretamente relacionadas com os seus associados.

3.2.14 Provisões e ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

3.2.15 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

As principais estimativas contabilísticos e juízos de valor que podem originar correções materiais no valor contabilístico dos ativos e passivos nos períodos subsequentes poderão

ter origem (i) na determinação do período de realização das rubricas de clientes e outros créditos a receber que geralmente estão relacionadas com projetos financiados por entidades públicas, no estabelecimento do risco de crédito associado a esses ativos e não aceitação da elegibilidade das despesas; (ii) na estimativa da vida útil dos ativos fixos tangíveis e do seu valor residual; e (iii) na recuperação das participações financeiras que são mensuradas pelo método do custo.

3.2.16 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe do caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e cartão de débito, como se indica:

	2024	2023
Numerário	37	386
Cartão de Débito	127	-
Depósitos à ordem	75 906	59 396
	<u>76 070</u>	<u>59 782</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2024 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os capitais próprios da participada Profeiras - Feiras e Exposições, SU, Lda., detida exclusivamente pela associação resumem-se como seguem:

Exercício	Capital subscrito	Capital Próprio	Resultado líquido
2023	50 000	430 766	(5 748)
2024	50 000	435 433	7 366

A associação reforçou os capitais próprios desta participada em 75.000 euros em 26 de novembro de 2007 e em 1 de março de 2020 com o montante de 25.000 euros, sob a forma de prestações suplementares, que não vencem juros e nem têm período de reembolso definido.

As principais transações havidas com esta participada durante o ano foram as seguintes:

	2024	2023
Prestação de serviços	5 871	13 834
Fornecimento de serviços externos	(104 928)	(126 231)

Os saldos com esta participada estão mostrados nas seguintes contas do balanço:

	2024	2023
Outras dívidas a pagar	50 217	51 461
	50 217	51 461

O montante de 104.928 euros refere-se aos seguintes serviços prestados à CCIPD:

	2024	2023
Aluguer de tenda longa duração	9 178	-
Aluguer e montagem de stands	737	814
Aluguer de tendas e serviços	9 825	27 222
Montagem tenda EAE Santa Maria	-	7 256
Fornecimento de materiais	3 023	-
Serviços Campanha do Comércio 23	-	11 849
Prestação de serviços	4 165	1 840
Espectaculo piromusical	78 000	77 250
	104 928	126 231

7. Ativos fixos tangíveis

Em 31 dezembro de 2024 e 2023, os movimentos ocorridos nesta rubrica podem ser assim resumidos:

	Saldo Inicial		Transferências /Abates	Saldo Final
	01/01/2024	Aumentos		31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	149 675	-	-	149 675
Edifícios e outras construções	966 439	-	-	966 439
Equipamento básico	44 797	-	-	44 797
Equipamento administrativo	1 258 217	88 887	2 875	1 349 979
Outros ativos fixos tangíveis	1 881 063	3 636	-	1 884 699
Investimentos em curso	2 875	-	(2 875)	-
Total	4 303 066	92 524	-	4 395 590
Depreciação Acumulada				
Edifícios e outras construções	535 287	15 928	-	551 215
Equipamento básico	44 797	-	-	44 797
Equipamento administrativo	1 241 198	28 875	-	1 270 073
Outros ativos fixos tangíveis	1 879 033	690	-	1 879 723
Total	3 700 315	45 493	-	3 745 808
	602 751			649 782

	Saldo Inicial		Saldo Final
	01/01/2023	Aumentos	
Terrenos e recursos naturais	149 675	-	149 675
Edifícios e outras construções	960 049	6 390	966 439
Equipamento básico	44 797	-	44 797
Equipamento administrativo	1 238 861	19 356	1 258 217
Outros ativos fixos tangíveis	1 880 274	789	1 881 063
Investimentos em curso	-	2 875	2 875
Total	4 273 657	29 410	4 303 066
Depreciação Acumulada			
Edifícios e outras construções	514 547	20 740	535 287
Equipamento básico	44 797	-	44 797
Equipamento administrativo	1 239 209	1 989	1 241 198
Outros ativos fixos tangíveis	1 878 260	773	1 879 033
Total	3 676 813	23 502	3 700 315
	596 844		602 751

Os aumentos ocorridos no ano 2024 dizem respeito, maioritariamente, à aquisição de portáteis/laptop e computadores *desktop* no valor de 63.110 euros, referentes à execução da candidatura do PRR- Escolas Profissionais.

8. Participações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica Participações financeiras compreende exclusivamente a participação financeira na Profeiras, onde a associação é sócia única com um capital social de 50.000 euros. Os capitais próprios foram reforçados em 100.000 euros, nomeadamente em 75.000 euros no ano de 2007 e 25.000 euros em 1 de março de 2020, sob a forma de prestações suplementares, não vencendo juros nem têm período de reembolso definido, estando mensurados pelo método de equivalência patrimonial. Em 2024 e 2023, teve o seguinte movimento:

	2024	2023
Saldo Inicial	330 766	341 523
Apropriação de resultados	7 366	(5 748)
Outras variações nos fundos patrimc	(2 699)	(5 009)
Participação financeira	335 433	330 766
Prestações suplementares	100 000	100 000
	<u>435 433</u>	<u>430 766</u>

Relativamente aos restantes ativos financeiros as principais transações nos anos 2024 e 2023 foram as seguintes:

	2024	2023
ARDE	4 364	4 364
Escola Novas Tecnologias	1 000	1 000
AVEA	12 500	12 500
APRODAZ	1 000	1 000
CCIA	852	852
	<u>19 716</u>	<u>19 716</u>
Fundo de Compensação	<u>1 014</u>	<u>1 014</u>

9. Clientes e outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Clientes e outras contas a receber apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Contas a receber de clientes	14 249	17 317
Contas a receber de clientes - quotas	43 372	91 480
Contas a receber de clientes cobrança duvidosa	23 151	52 395
Perdas por imparidade das contas a receber	(21 236)	(26 519)
Contas a receber de clientes - líquido	59 535	134 673
Outros créditos a receber:		
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais	2 457	2 457
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional	1 938 274	551 841
Fundo Regional do Emprego	15 397	30 414
Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade	106 340	160 000
Câmara Municipal da Ribeira Grande	-	500
Câmara Municipal de Vila do Porto	-	1 942
PRR - projetos	807 233	999 967
COASTUR	109 908	111 444
Câmara do Comércio da Horta	7 382	7 382
IAPMEI	-	5 616
MAC INTERREG	15 154	48 486
Outros	2 316	1 810
Saldo outros créditos a receber	3 004 460	1 921 860

O saldo de 106.340 euros devido pela Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade resulta de trabalhos realizados no âmbito do contrato programa da campanha do comércio, no valor de 83.245 euros, sendo o remanescente relativo ao contrato programa AE_GO, no valor de 23.095 euros.

O saldo da entidade financiadora do Fundo Social Europeu, Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, refere-se às seguintes operações:

	2 024
PRR - FSE candidatura 01711300	95 175
PRR - FSE candidatura 01722000	152 280
PRR - FSE candidatura 01711302	837 540
ACORES-08-3524-FSE-000071 FORMAÇÃO MODULAR	7 931
PO 2030 - 2.º Ano técnico de Marketing	87 793
PO 2030 - 1.º Ano técnico Comercial	103 538
PO 2030 - 2.º Ano técnico Organização de Eventos	73 981
PO 2030 - 2.º Ano TEAC	103 441
PO 2030 - 3.º Ano técnico de Marketing	86 828
PO 2030 - 2.º Ano técnico Comercial	104 407
PO 2030 - 3.º Ano técnico Organização de Eventos	70 703
PO 2030 - 3.º Ano TEAC	107 851
PO 2030 - 1.º Ano Vendas	106 807
	1 938 274

O saldo de 807.233 euros dos projetos financiados a nível do PRR, corresponde a:

	2 024	2 023
PRR - Aceleradora Comércio Digital	89 510	179 020
PRR - Bairro Comercial Digital PDL	403 019	403 019
PRR - Roteiro da descarbonização	77 647	77 647
PRR - AZIDIH AZORES DIGITAL INNOVATION HUH	234 977	234 977
PRR - Apoio Escolas Profissionais	2 080	105 011
	807 233	999 674

A rubrica de Outros créditos a receber está classificada no balanço de acordo com as expectativas de recebimento:

	2024	2023
Corrente	2 492 861	1 557 958
Não Corrente	511 599	363 901
	3 004 460	1 921 859

A rubrica Perdas por imparidades acumuladas teve o seguinte movimento no ano:

Em 31 de dezembro de 2024

	Saldo inicial	Perdas do ano	Utilização no ano	Reversões do ano	Saldo final
Cientes	26 519	37 560	(37 560)	(5 283)	21 236
	26 519	37 560	(37 560)	(5 283)	21 236

Em 31 de dezembro de 2023

	Saldo inicial	Perdas do ano	Utilização no ano	Reversões do ano	Saldo final
Clientes	27 312	-	-	(793)	26 519
	<u>27 312</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(793)</u>	<u>26 519</u>

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2024	2023
Ativos		
Seguros	2 860	456
Assinatura jornal/software	210	740
Outros	380	-
Total	<u>3 449</u>	<u>1 195</u>
Passivos		
Subsídios à exploração	1 948 785	1 367 052
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
Protocolos	-	19 968
Outros rendimentos a reconhecer	-	6 867
Total	<u>1 948 785</u>	<u>1 393 887</u>

Em 31 de dezembro de 2024, havia 1.948.785 euros de rendimentos diferidos que se indica:

	Apoio/Protocolo	2 023	2024	Saldo
Protocolo AE_GO	60 000	53 626	6 374	-
Campanha de Natal 2023	100 000	80 032	19 968	-
Campanha de Natal 2024	100 000	-	100 000	-
Protocolo BPI - Biblioteca Escola Profissional	6 000	-	6 000	-
Protocolo Municipio de Ponta Delgada	78 000	-	78 000	-
ENN ENTERPRISE EUROPE NETWORK	120 958	48 672	44 702	27 585
COASTUR	209 667	14 024	10 465	185 177
PRR - Aceleradora Comércio Digital	179 020	8 186	49 891	120 942
PRR - Bairro Comercial Digital PDL	523 401	-	46 567	476 834
PRR - Roteiro da descarbonização	100 810	12 481	57 946	30 383
PRR - AZIDIH AZORES DIGITAL INNOVATION HUH	284 678	12 078	(12 078)	284 678
PRR - Apoio Escolas Profissionais	105 011	-	105 011	-
PRR - FSE candidatura 01711300	95 175	-	54 933	40 242
PRR - FSE candidatura 01722000	152 280	-	44 655	107 625
PRR - FSE candidatura 01711302	837 540	-	162 221	675 319
	<u>2 952 540</u>	<u>229 099</u>	<u>774 656</u>	<u>1 948 785</u>

Estes rendimentos serão reconhecidos em resultados de 2025, sendo que 650.997 euros estima-se que serão em 2026 e 2027 (em 2023: 393.901 euros).

11. Fundos patrimoniais

Os associados não têm qualquer interesse direto ou indireto nos resultados apurados na atividade associativa, pelo que, a rubrica de resultados transitados acumula os resultados apurados anualmente, que tiveram o seguinte movimento no ano:

Em 31 de dezembro de 2024

	Saldo inicial	Aumentos do ano	Diminuições do ano	Saldo final
Resultados transitados	432 704	2 864	-	435 568
Ajustamentos em ativos financeiros	223 265	-	(2 699)	220 566
Subsídio ao investimento	166 588	77 591	(29 980)	214 199
	822 557	80 455	(32 679)	870 332
Resultados do ano	2 864	13 786	(2 864)	13 786
	825 421	94 241	(32 679)	884 118

Em 31 de dezembro de 2023

	Saldo inicial	Aumentos do ano	Diminuições do ano	Saldo final
Resultados transitados	473 019	200	(40 516)	432 704
Ajustamentos em ativos financeiros	228 274	-	(5 009)	223 265
Subsídio ao investimento	177 733	-	(11 144)	166 588
	879 025	200	(56 669)	822 557
Resultados do ano	200	2 864	-	2 864
	879 225	3 064	(56 669)	825 421

12. Fornecedores e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta conta era assim representado:

	2024	2023
Fornecedores		
Fornecedores Gerais	75 972	56 134
Fornecedores Gerais - não sócios	12 550	13 936
	<u>88 522</u>	<u>70 070</u>
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a Liquidar	67 933	67 268
Outros credores por acréscimos de gastos	3 438	4 931
Juros a liquidar	-	2 483
Formandos	1 010	7 387
CCIA	51 591	48 714
Profeiras	50 217	51 461
Outros Credores	6 161	14 066
Saldo outras contas a pagar	<u>180 350</u>	<u>196 309</u>

13. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	2024	2023
Saldo Credor		
IRC - a pagar	5 992	183
Retenção de impostos sobre rendimentos	5 985	5 209
IVA - a pagar	137	-
Contribuições segurança social -Pessoal	9 253	8 210
Outras Contribuições - prediais	-	150
	<u>21 367</u>	<u>13 936</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (ou 5 anos no que respeita a segurança social).

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 existem duas contas correntes caucionadas de montante autorizado de 500.000 euros e 300.000 euros que são remuneradas à taxa Euribor de 12 meses, acrescidas de uma margem de 3,5 pontos e 2,15 pontos percentuais e cujos saldos utilizados estavam a zero. Em 2023 a CCIPD recorreu a um empréstimo a médio prazo para colmatar o atraso de execução do programa que financia a escola, que foi utilizado no montante de 270.000 euros, por um prazo de 36 meses, ao qual se aplica a taxa Euribor a 3 meses, acrescida de uma margem de 4,0 pontos percentuais. Os encargos deste financiamento, são integralmente suportados pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (Nota 9), estando as prestações de juro vencidas em 31 de dezembro de 2024 já liquidadas.

Ainda, a CCIPD contratualizou, em 2024, um empréstimo de médio prazo, com um período de utilização de 6 meses, para fundo de maneio. Este é remunerado à taxa Euribor de 12 meses, acrescido de um *spread* de 1,450%. Os juros serão pagos trimestralmente e postecipadamente.

	2024	2023
Santander Totta - CCC	-	268 000
Novo Banco - CCC	-	108 000
BPI -CP 6331771830001	250 000	-
Novo Banco - ML0770003721	270 000	270 000
Novo Banco - ML0770003832	580 000	-
	<u>1 100 000</u>	<u>646 000</u>

Estima-se regularizar, em 2025, os dois empréstimos de médio e longo prazo, alusivos ao Novo Banco dos Açores.

15. Provisões

Esta rubrica reflete a provisão para futuro pagamento à massa insolvente da APRODAZ - Associação para a Promoção do Desenvolvimento dos Açores, relativo ao valor da execução da formação das turmas que transitaram para a escola profissional da CCIPD, que será financiado por candidatura a apresentar ao PO Açores 2030, no valor de 26.317

euros, havendo a expectativa de que ocorrerá a cobertura dos custos já incorridos na realização da formação, no âmbito do financiamento do Fundo Social Europeu.

Ainda, num processo de consulta pública para a criação de uma plataforma digital do bairro, no âmbito da candidatura “PRR – Bairro Digital do Comércio de Ponta Delgada”, foi impugnado o processo, estando o mesmo em Tribunal Administrativo. A CCIPD pagou 204 euros de custas do processo, por estar extinta a expectativa de ganhar.

16. Rédito

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta conta era assim representado:

	2024	2023
Quotas	162 276	164 422
Formação Modular	109 759	48 958
Outros serviços	11 283	10 336
Stand e bilheteira na FICSA	119 027	-
	<u>402 346</u>	<u>223 716</u>

Na rubrica outros serviços estão reconhecidos valores de serviços prestados à Profeiras e outros valores faturados em contrapartida de serviços ao abrigo de iniciativas direcionadas às empresas associadas.

17. Subsídios à exploração

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 o valor dos subsídios à exploração é proveniente dos seguintes projetos financiados:

	2024	2023
FSE - Escola Profissional	598 981	485 436
MAC FEDER	-	47 830
Protocolos e contratos	336 616	436 042
Outros subsídios	833	844
	<u>936 430</u>	<u>970 152</u>

Na rubrica protocolos e contratos, em 2024 e 2023 estão registados os seguintes valores:

	2024	2023
Europe Enterprise Network	44 702	48 672
Contrato programa comércio	16 498	42 666
Form.Açores	-	22 440
Apoio a desistências da Escola	-	76 655
Contrato programa AE_GO	-	43 881
Projetos PRR e COASTUR	165 909	46 770
Protocolo CM Ponta Delgada	78 000	125 000
Outros	31 507	29 959
	<u>336 616</u>	<u>436 042</u>

Handwritten signatures and initials:
D. A.
A. M.
Z. M.
/ ✓

18. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição desta rubrica era:

	2024	2023
Trabalhos especializados	221 065	176 796
Publicidade e propaganda	8 109	17 060
Vigilância e segurança	8 230	2 116
Honorarios	176 616	165 388
Conservação e reparação	6 482	1 183
Serviços Bancarios	1 591	1 740
Materiais	27 851	25 315
Energia e fluidos	11 073	14 029
Deslocações, estadas e transporte	143 853	165 490
Serviços diversos	79 284	69 848
Outros FSE	2 479	2 162
	<u>686 634</u>	<u>641 126</u>

19. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal ocorridos durante o ano foram os seguintes:

	2024	2023
Remunerações pessoal	414 495	353 185
Encargos sobre remunerações	86 765	74 630
Indeminizações	-	1 920
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 277	3 731
Outros Gastos	1 047	432
	<u>506 585</u>	<u>433 898</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 existiam 23 e 21 trabalhadores, respetivamente. Os membros da Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal exercem as suas funções sem auferirem qualquer remuneração.

20. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos apresentava a seguinte decomposição:

Outros rendimentos	2024	2023
Correções relativas a períodos anteriores	14 573	635
Imputação subsidio p/ investimentos (Nota 11)	29 980	11 144
Outros	98	393
	<u>44 651</u>	<u>12 172</u>

O montante de 14.573 euros deriva maioritariamente de reanálises, pedidos de pagamento e regularização do FSE.

21. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição desta rubrica resumia-se como segue:

	2024	2023
Impostos e Taxas	33	-
Correções exercícios anteriores	58 209	14 137
Penalizações Escola	-	3 987
Valor não elegível no Pedido Pagamento	9 315	-
Quotizações	5 157	4 005
Outros	90	3 530
	<u>72 805</u>	<u>25 659</u>

As Correções relativas a anos anteriores referem-se a 43.088 euros considerados não elegíveis e o remanescente a acertos de conta corrente e despesas de anos anteriores.

As quotizações ordinárias referem-se aos seguintes montantes:

	2024	2023
CCIA	2 877	2 445
ARDE	1 500	1 500
Associação de Bom. Vol. Ponta Delgada	60	60
AEPA	720	-
	<u>5 157</u>	<u>4 005</u>

22. Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2024	2023
Juros suportados	17 584	36 430
Outros gastos similares	9 432	11 106
	<u>27 017</u>	<u>47 535</u>

Aos juros suportados não estão incluídos nesta rubrica os incorridos com o empréstimo da Escola Profissional e são comparticipados pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (Nota 14).

23. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em 21 de fevereiro de 2025.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto

Anabela da Silva Calisto

CC 97005

A Direção



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

VI. BALANCETE

Table with columns: Conta, Designação, Valores mensais (Debitos, Creditos, Saldo), and Valores acumulados (Debitos, Creditos, Saldo). Rows include categories like CAIXA, DEPOSITOS A ORDER, CLIENTES, and FORNECEDORES.

Handwritten signatures and the number 54.

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DAS ILHAS DE SÃO MIGUEL E SANTA MARIA. Email: ccipd@ccipd.pt | Website: www.ccipd.pt



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados			
		Debitos	Creditos	Saldo	Debitos	Creditos	Saldo
22.1	FORNECEDORES C/C	67 983.20	109 478.47	41 495.27 CR	385 211.51	473 282.89	88 071.38 CR
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	67 983.20	109 478.47	41 495.27 CR	385 211.51	473 282.89	88 071.38 CR
22.1.1.1	FORNECEDORES - ASSOCIADOS	17 349.28	74 218.91	56 869.63 CR	197 674.35	273 195.35	75 521.00 CR
22.1.1.2	FORNECEDORES GERAIS - NÃO ASSOCIADOS	50 633.92	35 259.56	15 374.36	187 537.16	200 087.54	12 550.38 CR
23	PESSOAL						
23.1	REMUNERAÇÕES A PAGAR	25 669.35	25 669.35	.00	348 307.06	348 307.06	.00
23.1.2	AQ PESSOAL	25 669.35	25 669.35	.00	348 307.06	348 307.06	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS						
24.1	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	24 068.19	20 189.63	3 878.76	251 160.64	272 527.86	21 367.22 CR
24.1.3	IRC - ESTIMATIVA	.00	5 992.18	5 992.18 CR	183.37	6 175.55	5 992.18 CR
24.1.5	APURAMENTO	.00	5 992.18	5 992.18 CR	.00	5 992.18	5 992.18 CR
24.2	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	6 247.60	4 048.31	2 199.29	183.37	183.37	.00
24.2.1	I.R.S.- TRABALHO DEPENDENTE	3 491.00	1 962.00	1 529.00	25 761.00	27 723.00	1 962.00 CR
24.2.2	I.R.S.- TRABALHO INDEPENDENTE	2 686.60	2 016.31	670.29	20 432.76	24 385.88	3 953.12 CR
24.2.4	I.R.S.- PREDIAIS	70.00	70.00	.00	1 760.00	1 830.00	70.00 CR
24.3	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	800.21	896.24	96.03 CR	77 096.73	77 233.78	137.05 CR
24.3.2	IVA - DEDUTIVEL	.00	243.77	243.77 CR	10 667.02	10 667.02	.00
24.3.2.3	OUTROS BENS E SERVIÇOS	.00	243.77	243.77 CR	10 667.02	10 667.02	.00
24.3.2.3.5	OUTROS BENS E SERVIÇOS TX INTERMEDIA	.00	.00	.00	29.23	29.23	.00
24.3.2.3.4	OUTROS BENS E SERVIÇOS TX NORMAL 16%	.00	243.77	243.77 CR	9 597.69	9 597.69	.00
24.3.2.3.5	OUTROS BENS E SERVIÇOS TX NORMAL 23%	.00	.00	.00	1 040.10	1 040.10	.00
24.3.3	IVA - LIQUIDADO	400.09	96.00	304.09	26 783.17	26 783.17	.00
24.3.3.1	OPERAÇÕES GERAIS	400.09	96.00	304.09	26 783.17	26 783.17	.00
24.3.3.1.4	OPERAÇÕES GERAIS TX NORMAL	400.09	96.00	304.09	23 418.10	23 418.10	.00
24.3.3.1.5	OPERAÇÕES GERAIS TX 23%	.00	.00	.00	2 855.27	2 855.27	.00
24.3.3.1.6	OPERAÇÕES GERAIS TX 22%	.00	.00	.00	509.80	509.80	.00
24.3.4	IVA - REGULARIZAÇÕES	.00	19.30	19.30 CR	4 875.93	4 875.93	.00
24.3.4.2	MENSALS A FAVOR DO ESTADO	.00	19.30	19.30 CR	4 875.93	4 875.93	.00
24.3.4.2.1	MENSALS A FAVOR DO ESTADO	.00	19.30	19.30 CR	4 875.93	4 875.93	.00



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA
- ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DAS ILHAS DE SÃO MIGUEL E SANTA MARIA
Email: ccipd@ccipd.pt | Website: www.ccipd.pt

[Handwritten signature and initials]
55

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados			
		Debitos	Creditos	Saldo	Debitos	Creditos	Saldo
24.1.5.5	IVA - APLICAMENTO	400.12	400.12	.00	25 222.21	.00	.00
24.1.5.6	IVA - A PAGAR	.00	137.05	137.05 CR	9 685.45	137.05 CR	137.05 CR
24.1.5	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	17 020.58	9 452.90	7 767.68	125 926.78	135 179.65	9 252.87 CR
24.1.5.1	C.P.P. PONTA DELGADA	17 020.58	9 452.90	7 767.68	125 926.78	135 179.65	9 252.87 CR
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS						
25.1	INSTITUIÇÕES CRÉDITO E SOCIEDADES FINANCEIRAS	.00	80 000.00	80 000.00 CR	586 500.00	1 686 500.00	1 100 000.00 CR
25.1.1	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	.00	80 000.00	80 000.00 CR	586 500.00	1 686 500.00	1 100 000.00 CR
25.1.1.1	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS-SANTANDER TOTTA	.00	.00	.00	468 000.00	468 000.00	.00
25.1.1.2	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS-NOVO BANCO	.00	.00	.00	118 500.00	118 500.00	.00
25.1.1.4	EMPRÉSTIMO M/L PRAZO - CONTRATO NBA 0770003721	.00	.00	.00	270 000.00	270 000.00	270 000.00 CR
25.1.1.5	EMPRÉSTIMO M/L PRAZO - CONTRATO NBA 0770004832	.00	80 000.00	80 000.00 CR	.00	580 000.00	580 000.00 CR
25.1.1.6	EMPRÉSTIMO N.º 6331771830001 - BPI	.00	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00 CR
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR						
27.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	219 744.99	403 148.42	183 403.43 CR	4 404 108.39	1 579 270.17	2 824 838.22
27.1.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	73 188.44	73 188.44	.00	101 119.35	101 119.35	.00
27.1.1	CONTAS GERAIS	73 188.44	73 188.44	.00	101 119.35	101 119.35	.00
27.2	DEVEDORES E CREDITOS POR ACRÉSCIMOS	4 249.83	16 272.63	12 022.80 CR	125 221.16	196 028.57	70 807.41 CR
27.2.1	DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	2 070.45	.00	2 070.45	2 070.45	1 507.00	563.45
27.2.2	CREDITOS POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	2 179.38	16 272.63	14 093.25 CR	123 150.71	194 521.57	71 370.86 CR
27.2.2.1	CUSTOS DE FORMAÇÃO	.00	.00	.00	11 089.23	11 089.23	.00
27.2.2.2	REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	1 312.60	9 373.61	8 061.01 CR	84 589.17	139 538.33	54 949.16 CR
27.2.2.2.1	FÉRIAS	504.43	2 326.84	1 822.41 CR	29 255.01	58 284.98	29 029.97 CR
27.2.2.2.2	SUB. FÉRIAS	225.00	4 719.93	4 494.93 CR	28 324.25	54 241.44	25 919.19 CR
27.2.2.2.3	SUB. NATAL	583.17	2 326.84	1 743.67 CR	27 011.91	27 011.91	.00
27.2.2.3	JUROS A LIQUIDAR	.00	.00	.00	2 482.70	2 482.70	.00
27.2.2.4	ENCARGOS SOBRE FÉRIAS, SUB. FÉRIAS E NATAL	236.78	1 886.71	1 649.93 CR	18 291.79	30 545.45	12 253.66 CR
27.2.2.4.1	SEG. SOCIAL FÉRIAS	51.51	543.10	491.59 CR	6 391.98	12 865.66	6 473.68 CR
27.2.2.4.2	SEG. SOCIAL SUB. FÉRIAS	50.18	834.81	784.63 CR	5 992.19	11 772.17	5 779.98 CR
27.2.2.4.3	SEG. SOCIAL SUB. NATAL	135.09	508.80	373.71 CR	5 907.62	5 907.62	.00

[Handwritten signatures and initials]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados			
		Debitos	Creditos	Saldo	Debitos	Creditos	Saldo
27.2.2.5	SEGURO DE ACIDENTES	.00	730.54	730.54 CR	72.23	802.77	730.54 CR
27.2.2.5.1	SEGURO DE ACIDENTES	.00	730.54	730.54 CR	72.23	802.77	730.54 CR
27.2.2.9	OUTROS ACRESCIMOS DE CUSTOS	636.00	4 281.77	3 651.77 CR	6 625.59	10 063.09	3 437.50 CR
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	142 306.72	313 687.35	171 380.63 CR	4 177 767.88	1 282 122.25	2 895 645.63
27.8.1	OUTROS DEVEDORES DIVERSOS	82 663.31	303 033.53	220 370.22 CR	3 804 542.20	906 695.70	2 897 846.50
27.8.2	FORMADORES	59 643.41	10 653.82	48 989.59	373 225.68	375 426.55	2 200.87 CR
27.8.2.1	FORMADORES	7 741.92	6 914.95	826.97	117 136.59	119 572.34	2 435.75 CR
27.8.2.2	OUTROS CREDORES DIVERSOS	51 891.49	3 728.87	48 162.62	169 942.43	169 750.61	191.82
27.8.2.4	FORMANDOS	10.00	10.00	.00	86 146.66	86 103.60	43.06
27.8.2.4.1	FORMANDOS DEVEDORES	10.00	10.00	.00	1 118.06	1 075.00	43.06
27.8.2.4.2	FORMANDOS CREDORES	.00	.00	.00	85 028.60	85 028.60	.00
28	DIFERIMENTOS						
28.1	GASTOS A RECONHECER	394 259.69	98 607.50	295 652.19	2 378 400.60	4 323 736.17	1 945 335.57 CR
28.2	RENDIMENTOS A RECONHECER	2 336.88	.00	2 336.88	4 644.51	1 195.48	3 449.03
28.2.1	SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	391 922.81	98 607.50	293 315.31	2 373 756.09	4 322 540.69	1 948 784.60 CR
28.2.2	PROTICOLOS	.00	.00	.00	1 367 051.90	1 367 051.90	.00
28.2.2.1	RAA	178 130.00	78 330.00	100 000.00	208 669.75	208 669.75	.00
28.2.2.2	DIRECOES REGIONAIS	.00	.00	.00	6 374.30	6 374.30	.00
28.2.2.3	BANCOS	100 330.00	330.00	100 000.00	120 298.21	120 298.21	.00
28.2.2.4	MUNICIPIOS	.00	.00	.00	3 997.24	3 997.24	.00
28.2.3	PROJETOS	78 000.00	78 000.00	0.00	78 000.00	78 000.00	.00
28.2.3.1	PROJETOS EUROPEUS	203 554.80	18 332.11	185 222.69	597 299.06	2 546 083.66	1 948 784.60 CR
28.2.3.2	PROJETOS RECUPERAR EGRUGAL - PRR	5 004.93	5 616.26	611.33 CR	62 318.99	275 080.90	212 761.91 CR
28.2.3.3	PRR - PROJETOS FSE PT2030	144 331.76	12 715.85	131 615.91	273 170.92	1 186 007.76	912 836.84 CR
28.2.3.4	OUTROS RENDTOS A RECONHECER	54 218.11	.00	54 218.11	261 809.15	1 084 995.00	823 185.85 CR
28.2.9	OUTROS RENDTOS A RECONHECER	10 038.01	1 945.39	8 092.62	200 735.38	200 735.38	.00
29	PROVISÕES						
29.6	OUTRAS PROVISÕES	.00	.00	.00	.00	.00	.00
29.6	OUTRAS PROVISÕES	.00	.00	.00	.00	.00	.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
41.4	Investimentos noutros empresas	4 666.98	.00	4 666.98	456 162.91	.00	456 162.91
41.4	Investimentos noutros empresas	4 666.98	.00	4 666.98	455 149.34	.00	455 149.34

[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados		
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Saldo
4.1.1	Participações de Capital	4 666.98	.00	4 666.98	.00	455 149.34
4.1.5	Outros investimentos financeiros	.00	.00	.00	.00	1 013.57
4.1.5.2	FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	.00	.00	.00	.00	1 013.57
43	Activos fixos tangíveis	73 188.44	27 619.58	45 568.86	3 749 979.25	649 781.82
43.1	Terrénios e recursos naturais	.00	.00	.00	.00	149 675.07
43.2	Edifícios e outras construções	.00	.00	.00	.00	966 438.94
43.3	Equipamento básico	.00	.00	.00	.00	44 797.04
43.5	Equipamento administrativo	73 188.44	4 171.36	69 017.08	4 171.36	1 349 979.47
43.7	Outros activos fixos tangíveis	.00	.00	.00	.00	1 884 699.19
43.8	Depreciações acumuladas	.00	23 448.22	23 448.22 CR	.00	3 745 807.89 CR
43.8.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	.00	1 020.93	1 020.93 CR	.00	551 214.81 CR
43.8.3	EQUIPAMENTO BÁSICO	.00	.00	.00	.00	44 797.04 CR
43.8.5	Equipamento administrativo	.00	22 369.99	22 369.99 CR	.00	1 270 072.84 CR
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis	.00	57.30	57.30 CR	.00	1 879 723.20 CR
44	Activos intangíveis	.00	.00	.00	3 449.69	.00
44.4	Propriedade industrial	.00	.00	.00	3 449.69	.00
44.8	Amortizações acumuladas	.00	.00	.00	.00	3 449.69 CR
45	Investimentos em curso	.00	.00	.00	2 875.11	.00
45.2	Activos fixos tangíveis em curso	.00	.00	.00	2 875.11	.00
55	RESERVAS	.00	.00	.00	1 695 200.76	1 695 200.76 CR
55.2	OUTRAS RESERVAS	.00	.00	.00	1 695 200.76	1 695 200.76 CR
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	1 262 496.92	2 863.66	1 259 633.26
57	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS	2 699.00	.00	2 699.00	223 264.81	220 565.81 CR
57.1	RELACIONADOS C/ MÉTODO DA EQUIV PATRIMONIAL	2 699.00	.00	2 699.00	223 264.81	220 565.81 CR
57.1.1	AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO	2 699.00	.00	2 699.00	223 264.81	220 565.81 CR
59	OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	22 310.51	75 588.01	53 277.50 CR	244 179.02	214 198.87 CR



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos
59.3	SUBSÍDIOS	22 310,51	75 588,01	53 277,50 CR	241 743,29
59.9	OUTRAS	.00	.00	.00	2 435,73
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	154 348,00	1 248,43	153 099,57	11 026,88
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	129 184,64	.00	129 184,64	8 076,47
62.2.1	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	107 633,90	.00	107 633,90	7 461,35
62.2.2	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 746,05	.00	3 746,05	.00
62.2.3	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	.00	.00	.00	.00
62.2.4	HONORÁRIOS	17 624,82	.00	17 624,82	.00
62.2.4.1	FORMADORES	16 933,32	.00	16 933,32	615,12
62.2.4.3	OUTROS PRESTADORES SERVIÇOS	691,50	.00	691,50	615,12
62.2.4.4	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	.00	.00	.00	.00
62.2.6	SERVIÇOS BANCÁRIOS	179,87	.00	179,87	6 482,37
62.2.7	OUTROS	.00	.00	.00	1 590,66
62.2.8	MATERIAIS	1 175,79	359,60	816,19	2 478,96
62.3	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO	58,54	.00	58,54	398,30
62.3.1	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	.00	.00	.00	38,70
62.3.2	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 117,25	359,60	757,65	42,86
62.3.3	ARTIGOS PARA OFERTA	.00	.00	.00	359,60
62.3.4	OUTROS MATERIAS	.00	.00	.00	8 100,38
62.3.8	ENERGIA E FLUIDOS	1 902,50	421,55	1 480,95	2 811,05
62.4	ELECTRICIDADE	1 755,10	421,55	1 333,55	2 422,83
62.4.1	COMBUSTÍVEIS	.00	.00	.00	605,96
62.4.2	ÁGUA	147,40	.00	147,40	605,96
62.4.3	DESLOCACÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	13 468,59	467,28	13 001,31	.00
62.5	DESLOCACÕES E ESTADAS	2 357,73	467,28	1 890,45	1 713,87
62.5.1	REFEIÇÕES	175,00	.00	175,00	16 267,08
62.5.1.1	TRANSPORTES - NÃO DEPUTATIVOS	.00	.00	.00	.00
62.5.1.2	VIAG. AVIÃO	1 337,73	467,28	870,45	1 755,89
62.5.1.3	ESTÁDIAS	755,00	.00	755,00	130,24
62.5.1.5	ESTACIONAMENTO	90,00	.00	90,00	1 478,63
62.5.1.6					105,00
					3 529,55
					1 353,00
					1 981,56
					143 853,21
					16 267,08
					1 755,89
					1 007,30
					8 415,90
					3 529,55
					1 353,00

[Handwritten signatures and initials]





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados			
		Debitos	Creditos	Saldo	Debitos	Creditos	Saldo
62.5.1.7	TRANSPORTES - DEBITIVOS	.00	.00	.00	205.44	.00	205.44
62.5.3	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	725.33	.00	725.33	1 544.86	.00	1 544.86
62.5.4	FORMANDOS	10 385.53	.00	10 385.53	126 041.27	.00	126 041.27
62.6	SERVIÇOS DIVERSOS	8 616.48	.00	8 616.48	79 515.98	232.28	79 283.70
62.6.1	RENDAS E ALUGUERES	1 571.34	.00	1 571.34	29 063.68	81.18	28 982.50
62.6.2	COMUNICAÇÃO	3 063.89	.00	3 063.89	19 536.24	115.37	19 420.87
62.6.2.1	GASTOS POSTAIS	4.90	.00	4.90	1 386.56	.00	1 386.56
62.6.2.2	TELEFONE	3 047.20	.00	3 047.20	17 873.44	115.37	17 758.07
62.6.2.3	VOIP/ONE PORTUGAL	.00	.00	.00	190.68	.00	190.68
62.6.2.5	INTERNET	11.79	.00	11.79	85.56	.00	85.56
62.6.7	SEGUROS	.00	.00	.00	3 185.50	.00	3 185.50
62.6.3.1	SEGURO (MULTI-RISCOS)	.00	.00	.00	2 027.27	.00	2 027.27
62.6.3.3	SEG.ATIVD.PESSOAIS	.00	.00	.00	1 158.23	.00	1 158.23
62.6.5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	.00	.00	.00	713.40	.00	713.40
62.6.7	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTE	3 981.25	.00	3 981.25	27 017.16	35.73	26 981.43
63	GASTOS COM O PESSOAL	51 477.83	1 006.36	50 471.47	544 421.76	37 836.75	506 585.01
63.2	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	39 609.39	868.60	38 740.79	444 246.40	29 751.10	414 495.30
63.2.1	ORDENADOS E SALÁRIOS	37 295.35	868.60	36 426.75	415 937.05	29 751.10	386 185.95
63.2.1.1	ORDENADOS E SALÁRIOS	30 248.58	504.43	29 744.15	358 968.72	28 028.93	330 939.79
63.2.1.2	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS	4 719.93	.00	4 719.93	29 239.42	1 133.00	28 106.42
63.2.1.3	SUBSÍDIOS DE NATAL	2 326.84	364.17	1 962.67	27 668.91	589.17	27 079.74
63.2.2	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	2 314.04	.00	2 314.04	28 309.35	.00	28 309.35
63.2.2.2	SUBSÍDIO ALIMENTAÇÃO	2 314.04	.00	2 314.04	27 953.40	.00	27 953.40
63.2.2.3	AJUDAS DE CUSTO	.00	.00	.00	355.95	.00	355.95
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	10 997.90	137.76	10 860.14	94 851.05	8 085.65	86 765.40
63.5.1	TAXA SOCIAL ÚNICA	10 997.90	137.76	10 860.14	94 851.05	8 085.65	86 765.40
63.6	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISS	730.54	.00	730.54	4 277.17	.00	4 277.17
63.8	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	146.00	.00	146.00	1 047.14	.00	1 047.14
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	23 448.22	.00	23 448.22	46 620.30	1 127.10	45 493.20

60

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA
 – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DAS ILHAS DE SÃO MIGUEL E SANTA MARIA
 Email: ccipd@ccipd.pt | Website: www.ccipd.pt



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados	
		Debitos	Creditos	Debitos	Creditos
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	23 448.22	.00	46 620.30	1 127.10
64.2.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1 020.93	.00	17 055.24	1 127.10
64.2.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	22 369.99	.00	28 874.96	.00
64.2.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	57.30	.00	690.10	.00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	37 559.64	.00	37 559.64	.00
65.1	EM DIVIDAS A RECEBER	37 559.64	.00	37 559.64	.00
65.1.1	CLIENTES	37 559.64	.00	37 559.64	.00
67	Provisões do período	204.00	.00	204.00	.00
67.3	Processos judiciais em curso	204.00	.00	204.00	.00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	30 271.68	.00	73 637.01	831.68
68.1	IMPOSTOS	.00	.00	864.94	831.68
68.1.1	IMPOSTOS DIRECTOS	.00	.00	831.68	.00
68.1.3	TAXAS	.00	.00	33.26	.00
68.8	OUTROS	30 271.68	.00	72 772.07	.00
68.M.1	CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	27 394.28	.00	58 208.91	.00
68.B.3	QUOTIZAÇÕES	2 877.37	.00	5 157.37	.00
68.B.8	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	.03	.00	9 405.79	.00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3 525.00	.00	37 426.04	10 409.37
69.1	JUROS SUPORTADOS	.00	.00	25 093.71	7 509.37
69.1.1	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS CC	.00	.00	19 584.75	2 000.41
69.1.2	EMPRÉSTIMO BANCÁRIO 0770003721	.00	.00	5 508.96	5 508.96
69.8	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3 525.00	.00	12 332.33	2 900.00
69.E.1	RELATIVOS A FINANCIAMENTOS OBTIDOS CC	.00	.00	1 439.16	.00
69.F.3	RELATIVOS A FINANCIAMENTO 0770003832	.00	.00	2 900.00	2 900.00
69.B.8	OUTROS	3 525.00	.00	7 993.17	.00
71	QUOTAS	.00	.00	19 525.75	.00
71.1	QUOTAS ORDINARIAS	.00	.00	19 525.75	19 525.75

[Handwritten signatures and initials]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados			
		Debitos	Creditos	Debitos	Creditos	Saldo	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 666,27	19 676,01	17 009,74 CR	48 753,50	451 099,25	402 345,75 CR
72.1	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS ISENÇÃO ATE 25/03/2024	.00	334,77	334,77 CR	4 874,38	125 946,31	121 061,93 CR
72.2	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS AFETAÇÃO REAL	2 666,27	19 341,24	16 674,97 CR	43 879,12	324 187,94	280 308,82 CR
72.2.1	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS ISENTO	2 666,25	18 741,24	16 074,99 CR	4 408,25	162 940,16	158 531,91 CR
72.2.4	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS TAXA NORMAL	.02	600,00	599,98 CR	35 670,87	145 963,55	110 292,68 CR
72.2.5	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS TAXA NORMAL CONTINENTE	.00	.00	.00	1 520,00	12 414,23	10 894,23 CR
72.2.6	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS TAXA NORMAL MADEIRA	.00	.00	.00	2 280,00	2 870,00	590,00 CR
72.4	SERVIÇOS JURIDICOS	.00	.00	.00	.00	60,00	60,00 CR
72.5	OUTROS SERVIÇOS	.00	.00	.00	.00	915,00	915,00 CR
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	12 715,85	193 424,74	180 708,89 CR	12 715,85	949 145,71	936 429,86 CR
75.1	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	12 715,85	193 041,29	180 325,44 CR	12 715,85	948 312,81	935 596,96 CR
75.1.1	DO ANOS 2020 - FSE	.00	54 218,11	54 218,11 CR	.00	598 981,09	598 981,09 CR
75.1.4	OUTROS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	12 715,85	134 753,41	122 037,56 CR	12 715,85	304 629,95	231 914,10 CR
75.1.6	ENR	.00	4 069,77	4 069,77 CR	.00	44 701,77	44 701,77 CR
75.2	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	.00	383,45	383,45 CR	.00	832,90	832,90 CR
76	REVERSÕES	.00	49,50	49,50 CR	.00	5 282,82	5 282,82 CR
76.2	DE PERDAS POR IMPARIIDADE	.00	49,50	49,50 CR	.00	5 282,82	5 282,82 CR
76.2.1	EM DÍVIDAS A RECEBER	.00	49,50	49,50 CR	.00	5 282,82	5 282,82 CR
76.2.1.1	CLIENTES	.00	49,50	49,50 CR	.00	5 282,82	5 282,82 CR
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	.00	31 281,49	31 281,49 CR	36,50	52 053,48	52 016,98 CR
78.5	RENDIMENTOS E GANHOS SUBSIDIÁRIAS ASSOCIADAS EMPR CORJ	.00	7 365,98	7 365,98 CR	.00	7 365,98	7 365,98 CR
78.5.2	Aplicação do método da equivalência patrimonial	.00	7 365,98	7 365,98 CR	.00	7 365,98	7 365,98 CR
78.8	OUTROS	.00	23 915,51	23 915,51 CR	36,50	44 687,50	44 651,00 CR
78.8.1	CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	.00	1 507,00	1 507,00 CR	36,50	14 609,35	14 572,85 CR
78.8.3	IMPUB. SUBSÍDIOS P/ INVESTIMTOS	.00	22 310,51	22 310,51 CR	.00	29 980,15	29 980,15 CR
78.8.8	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	.00	98,00	98,00 CR	.00	98,00	98,00 CR

[Handwritten signatures and initials]

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados	
		Debitos	Creditos	Debitos	Creditos
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	5 992.18	.00	8 855.84	2 863.66
81.2	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	5 992.18	.00	5 992.18	.00
81.2.1	IMPOSTO ESTIMADO PARA O PERÍODO	5 992.18	.00	5 992.18	.00
81.8	RESULTADO LÍQUIDO	.00	.00	2 863.66	2 863.66
	Saldos a debito			811 861.93	10 597 286.72
	Saldos a credito			811 861.93	10 597 286.72
	Total Geral	1 450 339.06	1 450 339.06	19 877 418.24	19 877 418.24
					.00

Handwritten signatures and initials in blue ink.



VII Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal reuniu para apreciar o Relatório da Direção e Demonstrações Financeiras do exercício de dois e mil e vinte e quatro, em conformidade com os Estatutos da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD).

Após proceder à análise do Relatório e Contas elaborado pela Direção e à verificação das Demonstrações Financeiras, as quais se encontram em boa ordem principalmente tendo em conta as considerações e opiniões e a Certificação Legal das Contas da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade e em conformidade com a disposição Estatutária, emitir o seguinte Parecer sobre o Relatório de Atividades da Direção e Demonstrações Financeiras do exercício de dois mil e vinte e quatro.

Excelentíssimos Associados,

Primeiro

Foram examinados os documentos das Demonstrações Financeiras, verificando-se que os mesmos se encontram em boa ordem, havendo correspondência entre os valores constantes das Demonstrações Financeiras e dos documentos complementares da Contabilidade, conforme referido explicitamente na Certificação Legal das Contas.

Segundo

O Relatório apresentado pela Digníssima Direção merece a nossa concordância e explicita claramente a ação desenvolvida por aquela na defesa dos interesses da economia regional e conseqüentemente dos seus Associados.

Terceiro

Com base no relatório de Certificação Legal de Contas, em anexo, temos a honra de propor:

- a) Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço e demais Contas do exercício de dois mil e vinte e quatro; e
- b) Que seja aprovada a proposta da Direção quanto à aplicação dos resultados de dois mil e vinte e quatro.

Quarto

Ainda na análise efetuada à atividade desenvolvida e demais documentos, o Conselho Fiscal salienta:

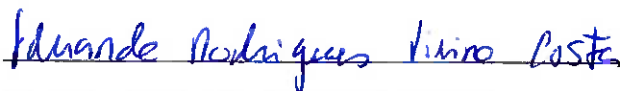
- a) Conforme previsto pelo SNC, aconselha-se, a adoção do método de equivalência patrimonial a todas as participações qualificadas;
- b) Congratulamo-nos com a evolução e melhoria da situação económico-financeira da CCIPD.

Ponta Delgada, 27 de fevereiro de 2025


O Conselho Fiscal



Fernando Manuel Botelho de Andrade (Presidente)



Eduarda Rodrigues Vieira Costa (Vogal)



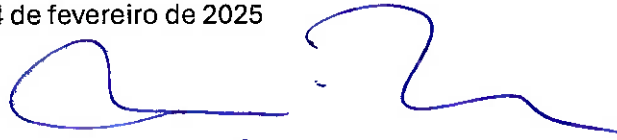


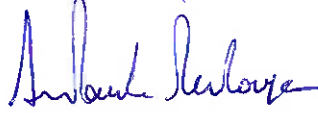
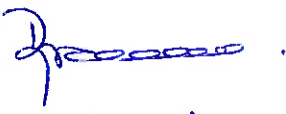

José Manuel dos Santos Gaudêncio (Vogal)

VIII. Proposta de Aplicação de Resultados

As Demonstrações Financeiras apresentadas, nomeadamente o Balanço e a Demonstração dos Resultados, refletem todas as atividades descritas no presente relatório. O Resultado Líquido do exercício de 2024 ascende a 13.786 euros (treze mil, setecentos e oitenta e seis euros), valor que a Direção propõe transferir para a conta de 'Resultados Transitados'.

Ponta Delgada, 24 de fevereiro de 2025

A Direção

Anexo I – Demonstrações Financeiras Profeiras

Integra este documento o Relatório e Contas da empresa Profeiras, participada pela CCIPD.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R', 'L', 'apm', 'Pm.', and 'L']

Anexo II – Relato sobre a auditoria das Demonstrações Financeiras

Integra este documento o relato sobre a auditoria das Demonstrações Financeiras emitido pela UHY – Oliveira, Branco & Associados, SROC, Lda.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
A
L
Bm.
apm
/ ✓



**PROFEIRAS, FEIRAS E
EXPOSIÇÕES UNIPESSOAL, LDA.**

**Relatório, Demonstrações Financeiras e Anexo
de 31 de dezembro de 2024 e 2023**

A
R
apm

Índice

Ao Sócio.....	2
Demonstrações Financeiras	4
I. Balanço	4
II. Demonstração de Resultados	5
III. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	6
IV. Demonstração das Alterações no Capital Próprio	7
V. Anexos às Demonstrações Financeiras	8
VI. Balancete	26
VII Relato sobre a auditoria das Demonstrações Financeiras	33

Doi
1 ✓

Ao sócio,

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, a Gerência apresenta o Relatório, Demonstrações Financeiras e demais documentos de prestação de contas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Profeiras, Feiras e Exposições, SU, Lda., com sede em Ponta Delgada, foi constituída por escritura pública em 5 de julho, de 2004, inicialmente com um capital social de 50.000,00 euros, correspondente a quota única da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, integralmente subscrito e realizado em dinheiro. Posteriormente, em 2007, procedeu-se ao reforço do capital, através de prestações suplementares no valor de 75 000,00€, aos quais foram adicionados 25 000,00, em 2020, perfazendo o montante de 100 000,00€.

Da atividade da Profeiras, Feiras e Exposições, SU, Lda. em 2024 e da envolvente, realçam-se os seguintes aspetos:

1. A faturação da FICSA 2024, antiga Feira Lar Campo e Mar, passou a ser efetuada totalmente pela CCIPD, que é a real promotora do evento. Neste serviço a PROFEIRAS faturou única e exclusivamente os serviços de montagem, aluguer e desmontagem da tenda onde se realizou a feira, deixando toda a faturação comercial do aluguer dos stands para a CCIPD;
2. Mesmo sem a faturação do aluguer dos stands às empresas presentes na FICSA2024 a Profeiras teve um reforço da sua atividade que se materializou num aumento da faturação relativas a todos os outros serviços que não os da FICSA 2024;
3. Redução substancial na rubrica de Fornecimentos e serviços externos deveu-se à passagem da gestão integral da FICSA 2024 para a CCIPD, não obstante foi dada continuidade a uma política de contratação de serviços externos alinhada com as necessidades operacionais da empresa, designadamente alinhada com a sazonalidade da procura pelos serviços prestados pela empresa;
4. Não obstante, a envolvente externa caracterizou-se por aumentos significativos no custo da mão-de-obra e dos materiais, que tiveram que ser acomodados e que levou a que no último trimestre de 2024 fosse implementado um ajustamento no preço dos serviços prestados pela empresa;

R A
L
apm
Som.
/ C

5. O aumento com a rubrica “gastos com o pessoal” teve por base a decisão de contratação sazonal de recursos humanos, otimizando assim a função económica associada à sazonalidade da procura, já referida;
6. Por fim, e de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º do decreto-lei n.º 411/91, de 17 de outubro, declara-se que esta empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social em 31 de dezembro de 2024

Atendendo aos aspetos anteriormente referidos, a Gerência propõe que o resultado líquido positivo de 7.366 euros, apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, seja transferido para a conta “Resultados Transitados” deduzido de uma verba de 368,30 euros a transferir para as Reservas Legais.

Ponta Delgada, 24 de fevereiro de 2024

A Gerência



II. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Serviços prestados	14	305 972	328 529
Fornecimentos e serviços externos	15	(172 823)	(244 091)
Gastos com o pessoal	16	(101 797)	(71 554)
Outros rendimentos	17	5 601	21 856
Outros gastos	18	<u>(1 041)</u>	<u>(5 591)</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 912	29 149
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	<u>(26 476)</u>	<u>(32 712)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 437	(3 563)
Juros e gastos similares suportados		<u>(861)</u>	<u>(940)</u>
Resultado antes de impostos		8 576	(4 504)
Imposto sobre o rendimento do período	11	(1 210)	(1 244)
Resultado líquido do período		<u>7 366</u>	<u>(5 748)</u>

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto

Anabela da Silva Calisto
CC 97005

A gerência

[Handwritten signature]

Resumida

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Demonstrações Financeiras

I. Balanço

ATIVO	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	344 841	336 606
		<u>344 841</u>	<u>336 606</u>
Ativo corrente			
Clientes	8	119 454	108 883
Créditos a receber	8	82 872	200 759
Diferimentos	9	1 414	1 064
Caixa e depósitos bancários	4	5 308	11 366
		<u>209 048</u>	<u>322 072</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>553 888</u>	<u>658 677</u>
Capital próprio			
Capital subscrito		50 000	50 000
Outros instrumentos de capital próprio		100 000	100 000
Reservas legais		15 331	15 331
Resultados transitados		248 345	254 094
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		<u>14 390</u>	<u>17 089</u>
		428 067	436 514
Resultado líquido do período		<u>7 366</u>	<u>(5 748)</u>
Total do capital próprio	6 e 10	<u>435 433</u>	<u>430 766</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13	6 111	12 777
Outras dívidas a pagar	12	<u>2 539</u>	<u>3 183</u>
		<u>8 650</u>	<u>15 960</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	12	80 721	84 438
Adiantamento de clientes	8	61	61
Estado e outros entes públicos	11	10 399	9 645
Financiamentos obtidos	13	6 666	6 667
Outras dívidas a pagar	12	<u>11 959</u>	<u>111 140</u>
		<u>109 805</u>	<u>211 951</u>
Total do Passivo		<u>118 455</u>	<u>227 911</u>
Total do Passivo e Capital Próprio		<u>553 888</u>	<u>658 677</u>

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto

Anabela da Silva Calisto
CC 97005

A gerência

Desydes
António
Anabela Calisto

III. Demonstração de Fluxos de Caixa

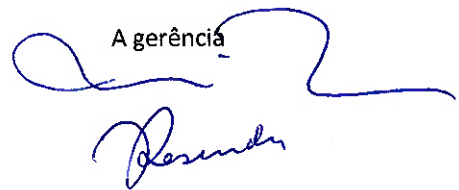
	Notas	2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		354 063	278 248
Pagamentos a fornecedores		(186 586)	(192 076)
Pagamentos ao pessoal		(92 663)	(73 412)
		<u>74 813</u>	<u>12 759</u>
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 892)	(807)
Outros recebimentos/pagamentos		(53 055)	(14 075)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		<u>19 865</u>	<u>(2 122)</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(18 396)	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento		<u>(18 396)</u>	<u>-</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a :			
Juros e gastos similares		(861)	(940)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		<u>(861)</u>	<u>(940)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes		(6 058)	(8 618)
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		11 366	19 984
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5 308	11 366

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto

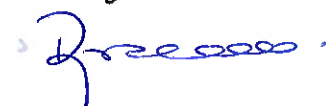
Anabela da Silva Calisto
CC 97005

A gerência



Anabela Monteiro







IV. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

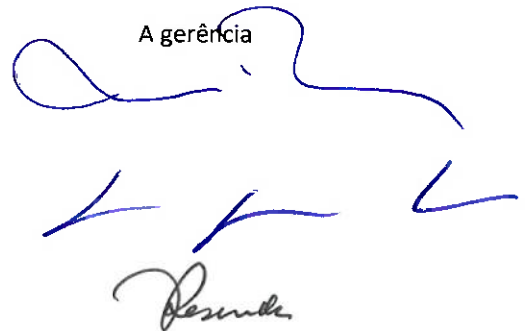
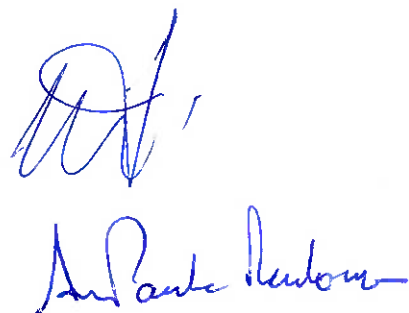
DESCRIÇÃO	Capital realizado	Outros instrumentos	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2024	50 000	100 000	15 331	254 094	17 089	(5 748)	430 766
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação dos resultados de 2023	-	-	-	(5 748)	-	-	(5 748)
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	(2 699)	-	(2 699)
	-	-	-	(5 748)	(2 699)	-	(8 447)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						7 366	7 366
RESULTADO INTEGRAL						7 366	7 366
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	50 000	100 000	15 331	248 345	14 390	7 366	435 433

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto

Anabela da Silva Calisto
CC 97005

A gerência

V. Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade

Profeiras – Feiras e Exposições, Sociedade Unipessoal, Lda., constituída em 5 de julho de 2004, tem por objeto social principal a atividade de promoção e dinamização de atividades económicas, organização de feiras, exposições e eventos similares, aluguer de material e estruturas de tendas e equipamentos complementares para a organização de eventos promocionais, festas e atividades similares (CAE 82300). A sua sede social é na Rua Ernesto do Canto, n.º 13, freguesia de S. Pedro, concelho de Ponta Delgada.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF, em vigor à data do relato.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

3.1 Bases de apresentação e mensuração

Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico e na base da continuidade das operações da empresa, de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados.

R A
af
ah
Zom
✓

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'F.', 'M.', and 'J.'.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade. As amortizações são calculadas às taxas fiscalmente autorizadas, as quais foram estabelecidas para, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, amortizarem os ativos fixos tangíveis durante o período da sua vida útil estimado.

As despesas de reparação e manutenção normais dos ativos fixos em exploração são consideradas como gastos no ano em que ocorrem.

3.2.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da empresa são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

3.2.3 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida; (ii) os retornos sejam de montante fixo ou determinável; e (iii) não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

3.2.4 Clientes e outros créditos a receber

As dívidas dos clientes e de outros créditos a receber estão mensuradas ao valor nominal deduzidas das perdas de imparidade acumuladas, as quais são calculadas quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

As dívidas dos clientes e de outros créditos a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.5 Fornecedores e outras dívidas a pagar

Estas contas estão mensuradas pelo método do custo amortizado. As dívidas a fornecedores ou as outras dívidas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.6 Caixa e equivalentes a caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

3.2.7 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo.

Os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de financiamento obtido são incluídos no justo valor.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente ou não corrente dependentemente de existir direito de diferir o pagamento por, pelo menos, 12 meses após a data de relato financeiro.

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Z D
afm
Bm.
L C

3.2.12 Rédito

O rédito compreende o justo valor das prestações de serviços, líquido de impostos e descontos sendo reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da mesma.

3.2.13 Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada ao respetivo ativo subsidiado.

3.2.14 Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho suplementar, subsídio de alimentação, ajudas de custo, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e subsídios de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D.A.', 'afm', and 'Dom.' with checkmarks.

3.2.15 Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

3.2.16. Provisões e ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

3.2.17 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado.

A
S
A

apm

Dom.
/

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no decurso do período seguinte estão relacionados com a identificação de indicadores de imparidade nas rubricas de Clientes e Outros Créditos a receber, que, como divulgado na Nota 8 do anexo, poderão ocorrer em saldos de antiguidade e de montante significativos.

3.2.18 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe do caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e depósitos bancários, como se indica:

	2024	2023
Caixa	16	490
Cartão de Débito	304	-
Depósitos à ordem- Santander Totta	4 988	10 876
	<u>5 308</u>	<u>11 366</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2024 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período anterior, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. Partes relacionadas

O capital subscrito de 50.000 euros é detido exclusivamente pela sua sócia única Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, a qual, também disponibilizou o montante de

100.000 euros sob a forma de prestações suplementares de capital, 75.000 euros em 2007 e 25.000 euros em 2020.

As principais transações havidas com a sócia única foram as seguintes:

	2024	2023
Prestação de Serviços (Nota 14)	104 926	126 231
Fornecimento e serviços externos (Nota 15)	(5 871)	(12 517)



Os saldos existentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 com a sócia única estão apresentados nas seguintes contas do balanço:

	2024	2023
Outros Créditos a receber	50 217	51 461

7. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis resumem-se como seguem:

	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
	01/01/2024		31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	45 000	-	45 000
Edifícios e outras construções	324 116	-	324 116
Equipamento básico	465 649	-	465 649
Equipamento transporte	40 967	-	40 967
Equipamento administrativo	18 896	-	18 896
Outros ativos fixos tangíveis	160 581	34 711	195 291
Total	1 055 208	34 711	1 089 919
Depreciação Acumulada			
Edifícios e outras construções	132 057	7 980	140 037
Equipamento básico	442 681	12 699	455 380
Equipamento transporte	40 967	0	40 967
Equipamento administrativo	18 896	0	18 896
Outros ativos fixos tangíveis	84 003	5 796	89 799
Total	718 603	26 476	745 078
	336 606		344 841

A

 apm
 Dom.


X A
L.

	01/01/2023	Aumentos	Transferências / Abates	31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	45 000	-	-	45 000
Edifícios e outras construções	324 116	-	-	324 116
Equipamento básico	516 593	519	(51 463)	465 649
Equipamento de transporte	40 967	-	-	40 967
Equipamento administrativo	18 896	-	-	18 896
Outros ativos fixos tangíveis	63 511	97 070	-	160 581
Total	1 009 083	97 070	(51 463)	1 055 208
Edifícios e outras construções	124 076	7 980	-	132 057
Equipamento básico	486 041	8 103	(51 463)	442 681
Equipamento de transporte	40 967	-	-	40 967
Equipamento administrativo	18 896	-	-	18 896
Outros ativos fixos tangíveis	67 374	16 629	-	84 003
Total	737 354	32 712	(51 463)	718 603
	271 729			336 605

gmm
Bom.
/

8. Clientes e outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Clientes e Outros Créditos a Receber apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Contas a receber de clientes diversos	43 176	34 884
Câmara do Comércio e Indústria dos Açores	5 410	5 410
Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo	5 196	5 196
Câmara do Comércio e Indústria da Horta	39 286	39 286
Centro de Artesanato e Design dos Açores	16 035	17 345
Direção Regional de Turismo	5 464	-
Contas a receber de clientes cobrança duvidosa	82 033	85 783
Perdas por imparidade das contas a receber	(77 146)	(79 021)
Contas a receber de clientes - líquido	119 454	108 883
Créditos a receber de outros devedores:		
Competir +	18 374	18 374
Programa Manutenção e Emprego I	5 990	9 332
Programa Manutenção e Emprego II	7 541	7 541
Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada	50 217	153 617
Câmara Municipal da Ribeira Grande	-	1 371
Outros	751	10 524
Contas a receber de outros devedores	82 872	200 759

Em fevereiro de 2019, foi aprovado um financiamento no âmbito da candidatura n.º ACORES-03-0954-FEDER-100567 – Modernização, para um investimento elegível no valor de 89.843 euros que será comparticipado a uma taxa de 35%, reconhecendo-se o crédito da percentagem financiada, que compreende equipamentos de tendas e de material de exposição. Em 2023, foi solicitado o pagamento final que foi alvo de reanálise.

A Profeiras recorreu aos mecanismos de apoio às empresas disponibilizados: Programa de Manutenção de Emprego (PME) I e II que aguardam processamento, em função da amortização do empréstimo a que Profeiras teve que recorrer. Em 2024, foi reconhecido o recebimento do valor de 3.342 euros, após pedido de pagamento da entidade gestora do PME.

Na rubrica de Perdas por imparidades acumuladas ocorreram os seguintes movimentos:

Em 31 de dezembro de 2024

	Saldo inicial	Perdas do ano	Reversões do ano	Saldo final
Clientes	79 021	-	1 875	77 146
	<u>79 021</u>	<u>-</u>	<u>1 875</u>	<u>77 146</u>

Em 31 de dezembro de 2023

	Saldo inicial	Perdas do ano	Reversões do ano	Saldo final
Clientes	79 021	-	-	79 021
	<u>79 021</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>79 021</u>

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2024	2023
Gastos a reconhecer	1 414	1 064
	<u>1 414</u>	<u>1 064</u>

10. Capital subscrito

O capital subscrito corresponde a quota única de valor nominal de 50.000 euros totalmente realizada pela sua sócia Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

A composição e o movimento ocorrido nos capitais próprios (que inclui a proposta de aplicação de resultados aprovada na Assembleia Geral realizada em 27 de março de 2023), resumem-se como segue:

DESCRIÇÃO	Capital realizado	Outros instrumentos	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2024	50 000	100 000	15 331	254 094	17 089	(5 748)	430 766
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação dos resultados de 2023	-	-	-	(5 748)	-	-	(5 748)
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	(2 699)	-	(2 699)
	-	-	-	(5 748)	(2 699)	-	(8 447)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					-	7 366	7 366
RESULTADO INTEGRAL					-	7 366	7 366
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	50 000	100 000	15 331	248 345	14 390	7 366	435 433

R. L. A.
apm
Born

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						
	Capital realizado	Outros instrumentos	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2023	50 000	100 000	15 240	252 363	22 098	4 994	441 523
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação dos resultados de 2022	-	-	91	1 730	-	-	1 822
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	(5 009)	-	(5 009)
			91	1 730	(5 009)	-	(3 187)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(5 748)	(5 748)
RESULTADO INTEGRAL						(5 748)	(5 748)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	50 000	100 000	15 331	254 094	17 089	(5 748)	430 766

A rubrica de Ajustamentos/outras variações no capital próprio compreende os subsídios atribuídos à aquisição de equipamentos que serão transferidos para resultados na mesma proporção das amortizações dos ativos fixos tangíveis financiados, conforme se indica:

	Subsídio	Impostos associados	Valor Líquido
Saldo a 1 de Janeiro 2023	26 213	(4 115)	22 097
Transferência para resultados	(5 942)	-	(5 942)
Ajustamento do imposto	-	933	933
Saldo a 31 de Dezembro 2023	20 271	(3 183)	17 089
Transferência para resultados	(3 343)	-	(3 343)
Ajustamento do imposto	-	525	525
Correção de taxa	-	119	119
Saldo a 31 de Dezembro 2024	16 928	(2 539)	14 390

O ajustamento emergente do imposto sobre o rendimento a pagar no futuro está classificado em Outras dívidas a pagar como não corrente, no montante de 2.539 euros (2023: 3.183 euros).

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Estado e outros entes públicos classificada no passivo apresentava a seguinte decomposição:

	2024	2023
Saldo Credor		
IRC - a pagar	526	1 244
Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho dependente	123	215
IVA - a pagar	7 751	7 075
Contribuições para a Segurança social	1 999	1 111
	<u>10 399</u>	<u>9 645</u>

R.A.
L
apm
Bom.
✓ ✓

Durante o ano foi pago 684 euros referente a pagamentos por conta do IRC.

As contribuições para a Segurança Social dizem respeito ao ano 2024.

Os impostos sobre lucros em 31 de dezembro de 2024 e 2023 compreendiam:

	2024	2023
Imposto corrente	1 210	1 244
	<u>1 210</u>	<u>1 244</u>

O lucro fiscal apurado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalha-se conforme se segue:

	2024	2023
Resultado antes de Impostos	8 576	(4 504)
Diferenças permanentes		
Correções relativas a períodos s anteriores	71	3 755
Gastos de Juros	861	935
Encargos não devidamente documentados	-	2 398
Multas, coimas e juros compensatórios	-	50
Encargos com combustíveis	41	-
Mais valias fiscais	-	4 542)
Excesso da Estimativa para imposto	36	-
Lucro/(prejuízo) fiscal do período	<u>7 831</u>	<u>7 175</u>
Coleta	877	853
Derrama	78	108
Tributações autónomas	254	283
Imposto corrente - período	<u>1 210</u>	<u>1 244</u>

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

A
D
L
apm
Dom.
L L

Deste modo, as declarações fiscais poderão vir sujeitas a revisão, da qual poderão resultar eventuais correções. Todavia, é convicção da Gerência, que eventuais correções resultantes da revisão/inspeção daquelas declarações de imposto por parte das autoridades fiscais, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

12. Fornecedores e outras dívidas a pagar

O saldo desta conta em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está discriminado da seguinte forma:

	2024		2023	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores				
Fornecedores gerais	-	80 721	-	84 438
	-	80 721	-	84 438
Credores por acréscimos de gastos:				
Remunerações a liquidar	-	8 386	-	6 567
Outros credores por acréscimos de gastos	-	3 572	-	2 478
Ajustamentos por Impostos diferidos	2 539	-	3 183	-
	2 539	11 959	3 183	9 045
Câmara do Comércio e Indústria P. Delgada				
	-	-	-	102 156
	2 539	11 959	3 183	111 201

13. Financiamentos obtidos

A Profeiras recorreu em 23/11/2020 a um empréstimo “Linha Covid-19 Apoio às Empresas dos Açores”, no montante de 25.000 euros. O empréstimo terá a duração de 72 meses, sendo pago em 54 prestações, correspondendo a um período de carência de 18 meses, prorrogado por mais nove meses, aplicando-se juros da taxa de referência Euribor a 12 meses acrescida de 1,25 pontos percentuais.

A maturidade do empréstimo bancário é a seguinte:

Ano	Valor
2025	6667
2026	6111
	<u>12 778</u>

14. Rédito

Os serviços prestados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 compreendem:

	2024	2023
Aluguer de espaço de exposição	-	56 688
Aluguer de tenda de longa duração	900	3 150
Aluguer e montagem de stands	2 369	24 886
Aluguer e tendas e serviços	164 523	112 484
Fornecimento de materiais	13 732	2 581
Vendas de entradas e serviços (FLCM)	-	21 317
Outras Prestações de serviço	49 557	40 828
Espectaculo piromusical	74 891	66 595
	<u>305 972</u>	<u>328 529</u>

As transações com o sócio único resumem-se como segue:

	2024	2023
Aluguer de espaço de exposição	-	56 688
Aluguer de tenda longa duração	9 178	3 150
Aluguer e montagem de stands	737	24 886
Aluguer de tendas e serviços	9 825	112 484
Fornecimento de materiais	3 023	2 581
Venda de entradas e serviços (FLCM)	-	21 317
Outras Prestações de serviço	4 165	40 828
Espectaculo piromusical	78 000	66 595
	<u>104 928</u>	<u>328 529</u>

15. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição desta rubrica era:

	2024	2023
Trabalhos especializados	96 566	147 170
Publicidade e propaganda	328	890
Vigilância e segurança	61	6 854
Honorários	7 609	-
Conservação e reparação	1 793	1 460
Serviços Bancários	394	395
Outros	3	2 442
Materiais	28 120	39 277
Outros energia e fluidos	6 142	7 700
Deslocações, estadas e transport	13 212	10 920
Rendas e Alugueres	2 003	12 020
Comunicação	2 530	2 409
Seguros	11 386	9 508
Contencioso e notariado	80	150
Limpeza, higiene e conforto	2 594	2 870
Outros serviços	-	28
Total	172 823	244 091

BA
afu
Bom.
LC

As transações havidas com o sócio único, registadas na rubrica de Serviços Especializados foram:

	2024	2023
Serviço de Formação	-	120
Serviços administrativos	5 871	12 517
	<u>5 871</u>	<u>12 637</u>

16. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	2024	2023
Remunerações pessoal	64 875	57 887
Remunerações adicionais	12 993	-
Indeminizações	1 033	-
Encargos sobre remunerações	20 083	12 756
Seguro de Acidentes de Trabalho	2 577	757
Higiene e Segurança no trabalho	237	35
Formação	-	120
	<u>101 797</u>	<u>71 554</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 existiam 3 trabalhadores. Os gerentes exercem as suas funções sem auferirem qualquer remuneração.

17. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Outros rendimentos e ganhos apresentava a seguinte decomposição:

	2024	2023
Correções exercícios anteriores	2 222	-
Imputação subs. Investimento	3 343	5 942
Ganhos por sinistro	-	2 554
Excesso estimativa de imposto	36	-
Outros não especificados	-	13 360
	<u>5 601</u>	<u>21 856</u>

18. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição desta rubrica resumia-se como segue:

	2024	2023
Impostos, juros compensatorios	968	895
Correções exercícios anteriores	71	3 755
Outros não especificados	1	942
	<u>1 041</u>	<u>5 591</u>

19. Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Juros e gastos similares suportados apresentava a seguinte decomposição:

	2024	2023
Juros suportados	861	940
	<u>861</u>	<u>940</u>

Em 2024 a empresa suportou juros de financiamento obtidos no valor de 861 euros, em 2023, 940 euros (nota13).

20. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Gerência a 24 de fevereiro de 2025.

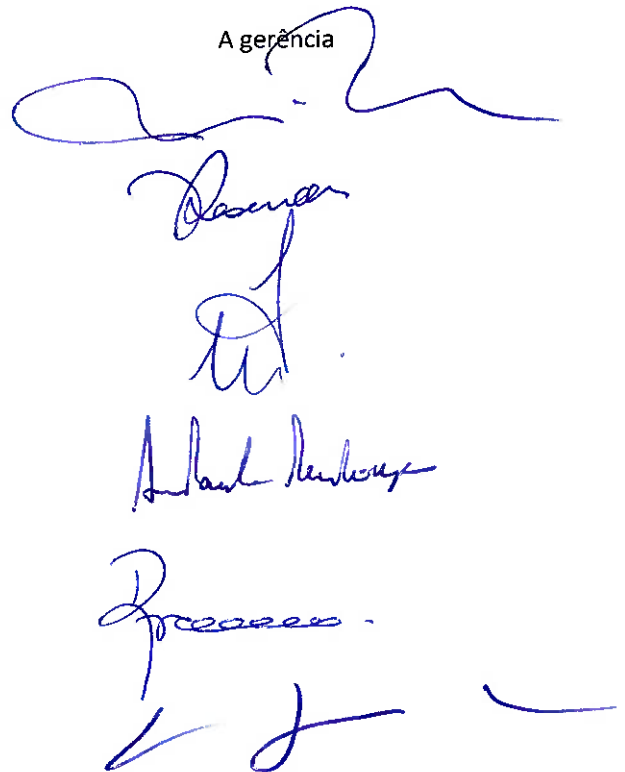
Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A Contabilista Certificada

Anabela Calisto

Anabela da Silva Calisto
CC 97005

A gerência



The management team's approval is represented by several handwritten signatures in blue ink. The signatures are arranged vertically, with the most prominent one at the top, followed by several smaller and more stylized signatures below it.

VI. Balancete


Conta	Designação	Valores mensais		Saldo	Valores acumulados	
		Debitos	Creditos		Debitos	Creditos
01	CONTA TRANSITORIA					
		1 808.10	1 808.10	-00	6 327.58	.00
11	CAIXA					
11.1	CAIXA - SEDE	.00	.00	.00	760.26	15.91
		.00	.00	.00	760.26	15.91
12	DEPOSITOS À ORDEM					
12.0	DEPOSITOS À ORDEM	75 682.70	74 313.60	1 369.10	741 381.04	5 291.83
12.0.1	SANTANDER TOTTA	37 841.35	36 472.25	1 369.10	382 623.12	377 331.29
12.0.1	SANTANDER TOTTA	37 841.35	36 268.25	1 573.10	379 923.12	374 935.56
12.0.1	SANTANDER TOTTA - CARTAO DEBITO	.00	204.00	204.00 CR	2 700.00	2 395.73
12.1	DEPOSITO ORDEM-TRANSF SALDOS	37 841.35	37 841.35	.00	358 757.92	.00
12.1.1.8	TRANSFERENCIA SALDOS	37 841.35	37 841.35	.00	358 757.92	.00
21	Clientes					
21.1	Clientes c/c	29 176.78	38 280.85	9 104.07 CR	492 522.47	119 393.21
21.1.1	Clientes gerais	29 176.78	38 280.85	9 104.07 CR	484 864.57	114 508.29
21.1.1.1	Clientes gerais - Mercado Nacional	29 176.78	38 280.85	9 104.07 CR	484 864.57	114 508.29
21.1.1.2	Clientes gerais	27 299.15	36 403.22	9 104.07 CR	296 592.38	62 095.99
21.7	Clientes cobrança duvidosa	1 877.63	1 877.63	.00	108 272.19	55 861.89
21.7.1	Clientes cobrança duvidoso	.00	.00	.00	85 782.84	3 750.11
21.7.1.1	Clientes cobrança duvidosa nacionais	.00	.00	.00	85 782.84	3 750.11
21.7.1.2	Clientes cobrança duvidosa ue	.00	.00	.00	85 270.67	3 750.11
21.9	Perdas por irregularidade acumuladas	.00	.00	.00	512.17	.00
					1 875.06	79 020.87
22	Fornecedores					
22.1	Fornecedores c/c	30 024.85	87 723.96	57 699.11 CR	200 168.64	80 098.75 CR
22.1.1	Fornecedores gerais	30 024.85	87 723.96	57 699.11 CR	200 168.64	80 098.75 CR
22.1.1.1	Fornecedores gerais - Mercado Nacional	30 024.85	87 723.96	57 699.11 CR	200 168.64	80 098.75 CR
22.1.1.2	Fornecedores gerais - Mercado Comunitario	29 362.14	87 691.26	58 329.12 CR	185 292.40	265 978.13
		662.71	37.70	630.01	14 876.16	14 289.26
23	Pessoal					
23.1	Remunerações e pagat	3 463.06	3 463.06	.00	68 951.95	28.00
23.1.2	Av. Pessoal	3 463.06	3 463.06	.00	68 951.95	28.00

[Handwritten signatures and initials]

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados	
		Debitos	Creditos	Saldo	Saldo
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS				
24.1	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	63 779.74	67 889.39	4 106.65 CR	195 937.37
24.1.1	IR - PAR. POR CONTA	912.00	1 893.64	981.64 CR	2 612.36
24.1.3	IR - ESTIMULO	228.00	684.00	456.00 CR	684.00
24.2	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE REEMBOLSOS	684.00	1 209.64	525.64 CR	1 928.36
24.2.1	IR - S. - TRABALHO DEPENDENTE	266.00	123.00	143.00	1 763.00
24.2.2	IR - S. - TRABALHO INDEPENDENTE	266.00	123.00	143.00	1 726.00
24.3	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	.00	.00	.00	35.00
24.3.1	IVA - DEDUTIVEL	59 514.43	63 951.28	4 436.85 CR	164 899.15
24.3.2	IMOBILIZADO	11 790.17	16 164.10	4 373.93 CR	30 597.48
24.3.2.1	IMOBILIZADO TAXA NORMAL	.00	.00	.00	3 623.04
24.3.2.2	IMOBILIZADO A 23%	.00	.00	.00	183.14
24.3.2.3	OUTROS BENS E SERVIÇOS	.00	.00	.00	3 439.90
24.3.2.3.1	OUTROS BENS E SERVIÇOS A 4%	.43	12.06	11.63 CR	28.58
24.3.2.3.2	OUTROS BENS E SERVIÇOS A 9%	.00	1.10	1.10 CR	35.58
24.3.2.3.3	OUTROS BENS E SERVIÇOS TAXA NORMAL	11 789.74	15 511.04	3 721.30 CR	20 913.02
24.3.2.3.4	OUTROS BENS E SERVIÇOS A 23%	.00	639.90	639.90 CR	5 997.26
24.3.3	IVA - LIQUIDADO	23 891.84	16 150.59	7 741.05	53 464.89
24.3.3.1	OPERAÇÕES GERAIS	23 891.84	16 150.59	7 741.05	53 464.89
24.3.3.1.1	OPERAÇÕES GERAIS TAXA NORMAL	23 891.84	16 150.59	7 741.05	53 464.89
24.3.4	IVA - REGULARIZAÇÕES	51.66	51.66	.00	3 865.65
24.3.4.1	MENSALS A FAVOR DA EMPRESA	51.66	51.66	.00	3 865.65
24.3.4.1.1	REG. FAVOR EMPRESA TAXA NORMAL	51.66	51.66	.00	3 865.65
24.3.5	IVA - APURAMENTO	23 780.96	23 780.96	.00	54 360.93
24.3.5.1	IVA - A PAGAR	.00	7 803.97	7 803.97 CR	28 224.62
24.3.5.2	IVA - A RECEBER	.00	.00	.00	2 136.71
24.5	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	3 087.31	1 920.47	1 166.84	26 662.86
24.5.1	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	3 087.31	1 920.47	1 166.84	26 662.86
25	Financiamentos obtidos				
25.1	Instituições de crédito e sociedades	555.55	.00	555.55	6 666.60
		555.55	.00	555.55	6 666.60

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date '27'.

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados			
		Debitos	Creditos	Saldo	Debitos	Creditos	Saldo
25.1.1	Empréstimos bancários	555.55	.00	555.55	6 666.60	19 444.41	12 777.81 CR
27	Outras contas a receber e a pagar			81 220.00	500 121.57	432 396.82	67 724.75
27.1	Fornecedores de investimentos	.00	.00	.00	34 968.39	34 968.39	.00
27.1.1	Fornecedores de investimentos - contas gerais	.00	.00	.00	34 968.39	34 968.39	.00
27.2	Devedores e credores por acréscimos	813.77	6 193.36	5 379.59 CR	38 801.13	43 218.26	4 417.13 CR
27.2.1	Devedores por acréscimos de rendimentos	.00	1 370.78	1 370.78 CR	19 335.88	11 794.78	7 541.10
27.2.1.2	OUTROS ACRESCIMOS DE RENDIMENTOS	.00	1 370.78	1 370.78 CR	19 335.88	11 794.78	7 541.10
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos	813.77	4 822.58	4 008.81 CR	19 465.25	31 423.48	11 958.23 CR
27.2.2.2	REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	269.27	875.57	606.30 CR	13 721.96	20 498.88	6 776.92 CR
27.2.2.2.1	FÉRIAS	218.95	273.63	54.68 CR	4 521.72	7 910.13	3 388.46 CR
27.2.2.2.2	SUB. FÉRIAS	.00	328.31	328.31 CR	4 574.96	7 963.42	3 388.46 CR
27.2.2.2.3	SUB. NATAL	50.32	273.63	223.31 CR	4 625.28	4 625.28	.00
27.2.2.3	JUROS A LIQUIDAR	.00	.00	.00	21.27	21.27	.00
27.2.2.4	ENCARGOS S/ FÉRIAS, SUB. FÉRIAS E NATAL	538.03	375.22	162.81	3 426.32	5 035.84	1 609.52 CR
27.2.2.4.1	SEG. SOCIAL FÉRIAS	526.03	64.99	461.04	1 073.93	1 878.69	804.76 CR
27.2.2.4.2	SEG. SOCIAL SUB. FÉRIAS	.00	245.24	245.24 CR	1 253.85	2 058.61	804.76 CR
27.2.2.4.3	SEG. SOCIAL SUB. NATAL	12.00	64.99	52.99 CR	1 098.54	1 098.54	.00
27.2.2.9	OUTROS ACRESCIMOS DE CUSTOS	6.47	3 571.79	3 565.32 CR	2 295.70	5 867.49	3 571.79 CR
27.6	Adiantamentos por conta de vendas	.00	.00	.00	12 047.80	12 047.80	.00
27.6.1	Adiantamentos por conta de vendas NACIONAIS	.00	.00	.00	12 047.80	12 047.80	.00
27.8	Outros devedores e credores	91 262.90	4 663.31	86 599.59	414 304.25	342 162.37	72 141.88
27.8.1	OUTROS DEVEDORES	90 619.05	4 663.31	85 955.74	284 054.57	227 747.60	56 306.97
27.8.2	OUTROS CREDITORES	.00	.00	.00	111 232.03	111 232.03	.00
27.8.4	SUBSIDIOS	.00	.00	.00	18 373.80	.00	18 373.80
27.8.8	AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS	643.85	.00	643.85	643.85	3 182.74	2 538.89 CR
28	Diferimentos			453.28	2 477.33	1 063.68	1 413.65
28.1	Gastos a reconhecer	453.28	.00	453.28	2 477.33	1 063.68	1 413.65
43	Activos fixos tangíveis			.00	2 188.26	745 078.19	344 840.60



 28

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados		
		Debitos	Creditos	Debitos	Creditos	Saldo
43.1	Terranos e recursos naturais	.00	.00	45 000.00	.00	45 000.00
43.2	Edificios e outras construçoes	.00	.00	324 116.19	.00	324 116.19
43.3	Equipamento basico	.00	.00	465 648.63	.00	465 648.63
43.4	Equipamento de transporte	.00	.00	40 966.75	.00	40 966.75
43.5	Equipamento administrativo	.00	.00	18 895.76	.00	18 895.76
43.7	Outros ativos fixos tangiveis	.00	.00	195 291.46	.00	195 291.46
43.8	Depreciações acumuladas	.00	2 188.26	2 188.26 CR	745 078.19	745 078.19 CR
43.8.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	.00	546.72	546.72 CR	140 037.02	140 037.02 CR
43.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	1 641.54	1 641.54 CR	455 380.00	455 380.00 CR
43.8.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	.00	.00	.00	40 966.75	40 966.75 CR
43.8.5	Equipamento administrativo	.00	.00	.00	18 895.76	18 895.76 CR
43.8.7	Outros ativos fixos tangiveis	.00	.00	.00	89 798.66	89 798.66 CR
45	Investimentos em curso	.00	.00	34 710.61	.00	.00
45.2	Ativos fixos tangiveis em curso	.00	.00	34 710.61	.00	.00
51	Capital	.00	.00	.00	50 000.00	50 000.00 CR
51.1	Capital - Ordinario	.00	.00	.00	50 000.00	50 000.00 CR
53	Outros instrumentos de capital próprio	.00	.00	.00	100 000.00	100 000.00 CR
55	Reservas	.00	.00	.00	15 331.47	15 331.47 CR
55.1	Reservas legais	.00	.00	.00	15 331.47	15 331.47 CR
56	Resultados transitados	.00	.00	5 748.37	254 093.57	248 345.20 CR
59	Outras variações no capital próprio	3 342.85	643.85	2 699.00	17 733.06	14 390.21 CR
59.5	Subsidios	3 342.85	643.85	2 699.00	17 733.06	14 390.21 CR
62	Fornecimentos e serviços externos	79 662.71	1 724.05	77 938.66	8 341.92	172 822.69
62.2	Serviços especializados	72 799.61	1 415.00	71 384.61	112 119.49	106 754.49
62.2.1	Trabalhos especializados	72 761.31	1 415.00	71 346.31	101 931.02	96 566.02
62.2.7	Publicidade e propaganda	.00	.00	.00	328.05	328.05

[Handwritten signatures and initials]

29

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados		
		Debitos	Creditos	Debitos	Creditos	
		Saldo		Saldo	Saldo	
62.2.2.3	Vigilância e segurança	.00	.00	61.40	.00	61.40
62.2.4	Honorários	.00	.00	7 609.00	.00	7 609.00
62.2.6	Conservação e reparação	.00	.00	1 792.85	.00	1 792.85
62.2.7	Suavizantes bancários	38.30	.00	394.32	.00	394.32
62.2.8	Outros	.00	.00	2.85	.00	2.85
62.3	Materiais	972.76	.00	28 369.94	250.06	28 119.88
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	960.03	.00	27 912.98	250.06	27 662.92
62.3.3	Material de escritório	12.73	.00	456.96	.00	456.96
62.4	Energia e fluidos	554.24	.00	6 142.32	.00	6 142.32
62.4.1	Eleticidade	331.84	.00	1 863.44	.00	1 863.44
62.4.2	Combustíveis	168.02	.00	3 420.32	.00	3 420.32
62.4.2.1	GASOLINA	.00	.00	40.56	.00	40.56
62.4.2.2	GASÓLEO	168.02	.00	2 928.24	.00	2 928.24
62.4.2.3	GASÓLEO - EMPILHADOR	.00	.00	451.52	.00	451.52
62.4.3	Água	54.38	.00	858.56	.00	858.56
62.5	Deslocações, estadas e transportes	2 065.00	309.05	14 024.85	812.70	13 212.15
62.5.1	Deslocações e estadas	.00	.00	2 485.94	50.00	2 435.94
62.5.1.1	REFEIÇÕES	.00	.00	463.15	.00	463.15
62.5.1.2	TRANSPORTES	.00	.00	201.55	.00	201.55
62.5.1.3	VIAG-AVIÃO	.00	.00	1 391.52	.00	1 391.52
62.5.1.5	ESTADIAS	.00	.00	408.16	50.00	358.16
62.5.1.6	ESTACIONAMENTO	.00	.00	21.56	.00	21.56
62.5.3	Transportes de mercadorias	2 065.00	309.05	11 538.91	762.70	10 776.21
62.6	Serviços diversos	3 271.10	.00	20 508.01	1 914.16	18 593.85
62.6.1	Rendas e alugueres	430.00	.00	2 973.07	970.00	2 003.07
62.6.2	Comunicação	744.00	.00	2 530.47	.00	2 530.47
62.6.2.1	Gastos Postais	.00	.00	67.53	.00	67.53
62.6.2.2	Telefone	744.00	.00	2 462.94	.00	2 462.94
62.6.3	Seguros	1 930.00	.00	12 330.56	944.16	11 386.40
62.6.3.1	SEGURO (MULTI-RISCOS)	1 930.00	.00	11 703.74	944.16	10 759.58
62.6.3.2	SEGURO RAMO-AUTO	.00	.00	626.82	.00	626.82




 30

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados	
		Debitos	Creditos	Debitos	Creditos
62.6.5	Contencioso e notariado	.00	.00	80.00	.00
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	167.10	.00	2 593.91	.00
63	Gastos com o pessoal	8 092.48	1 429.80	107 544.82	5 748.09
63.2	Remunerações do pessoal	4 870.65	269.27	81 734.86	3 867.59
63.2.1	ORDENADOS E SALÁRIOS	4 159.03	269.27	68 742.12	3 867.59
63.2.1.1	ORDENADOS E SALÁRIOS	3 256.09	218.95	55 824.88	3 817.27
63.2.1.2	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS	328.31	.00	4 679.96	.00
63.2.1.3	SUBSÍDIOS DE NATAL	273.63	50.32	4 625.28	50.32
63.2.1.5	DIURIDADES	301.00	.00	301.00	.00
63.2.2	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	711.62	.00	12 992.74	.00
63.2.2.2	SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	276.66	.00	5 337.63	.00
63.2.2.4	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO	434.96	.00	7 357.06	.00
63.2.2.5	HORAS DE FORMAÇÃO	.00	.00	298.05	.00
63.4	Indenizações	.00	.00	1 033.20	.00
63.5	Encargos sobre remunerações	3 115.47	1 160.53	21 790.94	1 708.43
63.5.1	TAXA SOCIAL ÚNICA	3 115.47	1 160.53	21 790.94	1 708.43
63.6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	106.36	.00	2 748.79	172.07
63.8	Outros gastos com o pessoal	.00	.00	237.03	.00
64	Gastos de depreciação e de amortização	2 188.26	.00	26 475.62	.00
64.2	Ativos fixos tangíveis	2 188.26	.00	26 475.62	.00
64.2.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	546.72	.00	7 980.41	.00
64.2.3	EQUIPAMENTO BÁSICO	1 641.54	.00	12 699.41	.00
64.2.7	Outros ativos fixos tangíveis	.00	.00	5 795.80	.00
68	Outros gastos e perdas	654.08	.00	1 040.84	.00
68.1	Impostos	654.08	.00	968.16	.00
68.1.1	Impostos diretos	651.70	.00	651.70	.00
68.1.2	Impostos indiretos:	2.38	.00	72.44	.00
68.1.3	Taxas	.00	.00	244.02	.00

Handwritten signature and date:
31

Conta	Designação	Valores mensais		Valores acumulados	
		Debitos	Creditos	Debitos	Creditos
		Saldo		Saldo	
68.8	Outros				
68.8.1	Correções relativas a períodos anteriores	.00	.00	72.68	.00
68.8.8	Outros não especificados	.00	.00	71.40	.00
68.8.8.2	JUROS COMPENSATORIOS/ MORA	.00	.00	1.28	.00
68.8.8.8	OUTROS	.00	.00	1.25	.00
				.03	.03
69	Gastos e perdas de financiamento				
69.1	Juros suportados	55.04	.00	861.08	.00
69.1.1	Juros de financiamentos obtidos	55.04	.00	861.08	.00
		55.04	.00	861.08	.00
71	Vendas				
71.2	Produtos acabados e intermediários	.00	.00	600.00	.00
		.00	.00	600.00	.00
72	Prestações de serviços				
72.1	PREST.SERVICIOS TRIBUTADOS	2 385.36	100 941.24	35 887.62	341 859.63
72.1.1	PREST.SERVICIOS ISENTO IVA	2 385.36	100 941.24	35 887.62	341 859.63
72.1.7	PREST.SERVICIOS C/IVA - TAXA NORMAL	.00	.00	.00	56.57
		2 385.36	100 941.24	35 887.62	341 803.06
78	Outros rendimentos e ganhos				
78.8	Outros	.00	3 349.32	.00	5 600.57
78.8.1	Correções relativas a períodos anteriores	.00	3 349.32	.00	5 600.57
78.8.2	Excesso da estimativa para impostos	.00	6.47	.00	2 221.84
78.8.3	IMP SUBS P/ INVESTIMENTO	.00	.00	.00	35.88
		.00	3 342.85	.00	3 342.85
81	Resultado líquido do período				
81.2	Imposto sobre o rendimento do período	1 209.64	.00	6 958.01	5 748.37
81.2.1	Imposto estimado para o período	1 209.64	.00	1 209.64	.00
81.8	Resultado líquido	1 209.64	.00	1 209.64	.00
		.00	.00	5 748.37	5 748.37
	Saldo a debito			190 730.82	
	Saldo a credito			190 730.82	
	Total Geral	394 611.15	394 611.15	3 709 568.03	3 709 568.03

Dom.
32

VII. Relato sobre a auditoria das Demonstrações Financeiras

Integra este documento o relato sobre a auditoria das Demonstrações Financeiras emitido pela UHY – Oliveira, Branco & Associados, SROC, Lda.

A
L
L
Dm.
L

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA (ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DAS ILHAS DE SÃO MIGUEL E SANTA MARIA)** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 4.249.459 euros e um total dos fundos patrimoniais de 884.118 euros, incluindo um resultado líquido de 13.786 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Audit | Tax | Consulting

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

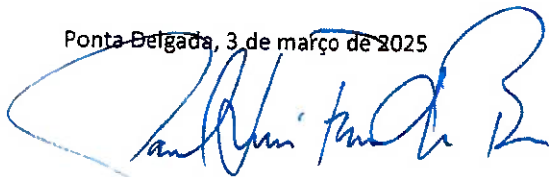
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais em vigor, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 3 de março de 2025



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)
Representada por:
Manuel Luís Fernandes Branco
(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **PROFEIRAS – Feiras e Exposições, Sociedade Unipessoal, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 553.888 euros e um total de capital próprio de 435.433 euros, incluindo um resultado líquido de 7.366 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **PROFEIRAS – Feiras e Exposições, Sociedade Unipessoal, Lda.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material,

devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

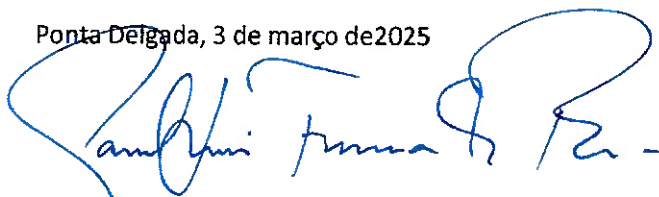
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais em vigor, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 3 de março de 2025



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

